O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2.ª-FEIRA, 10/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.809

Jornal dos Sports

Gérson volta contra Fla

Atlético e Grêmio iguais

Martim deseja um time

O sol continuará, hoje, a esquentar o Rio, embora a névoa permaneça, principalmente na parte da manhã. Segundo o SM o calor continuará.

Fla deixou São Paulo empatar

Ademar se atira de cabeça, aproveitando um centro de Rodrigues, para fazer o segundo gol do Flamengo

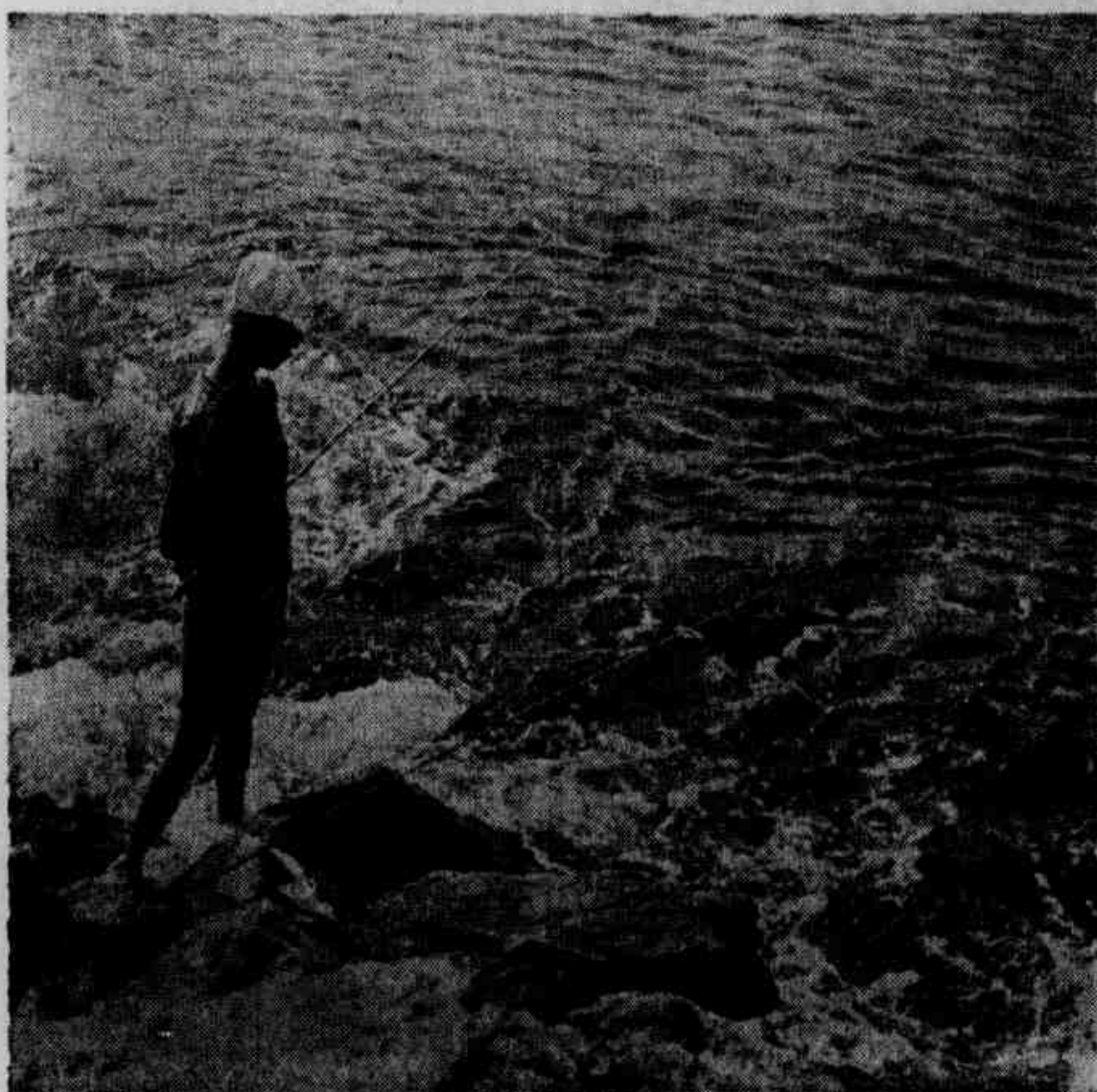
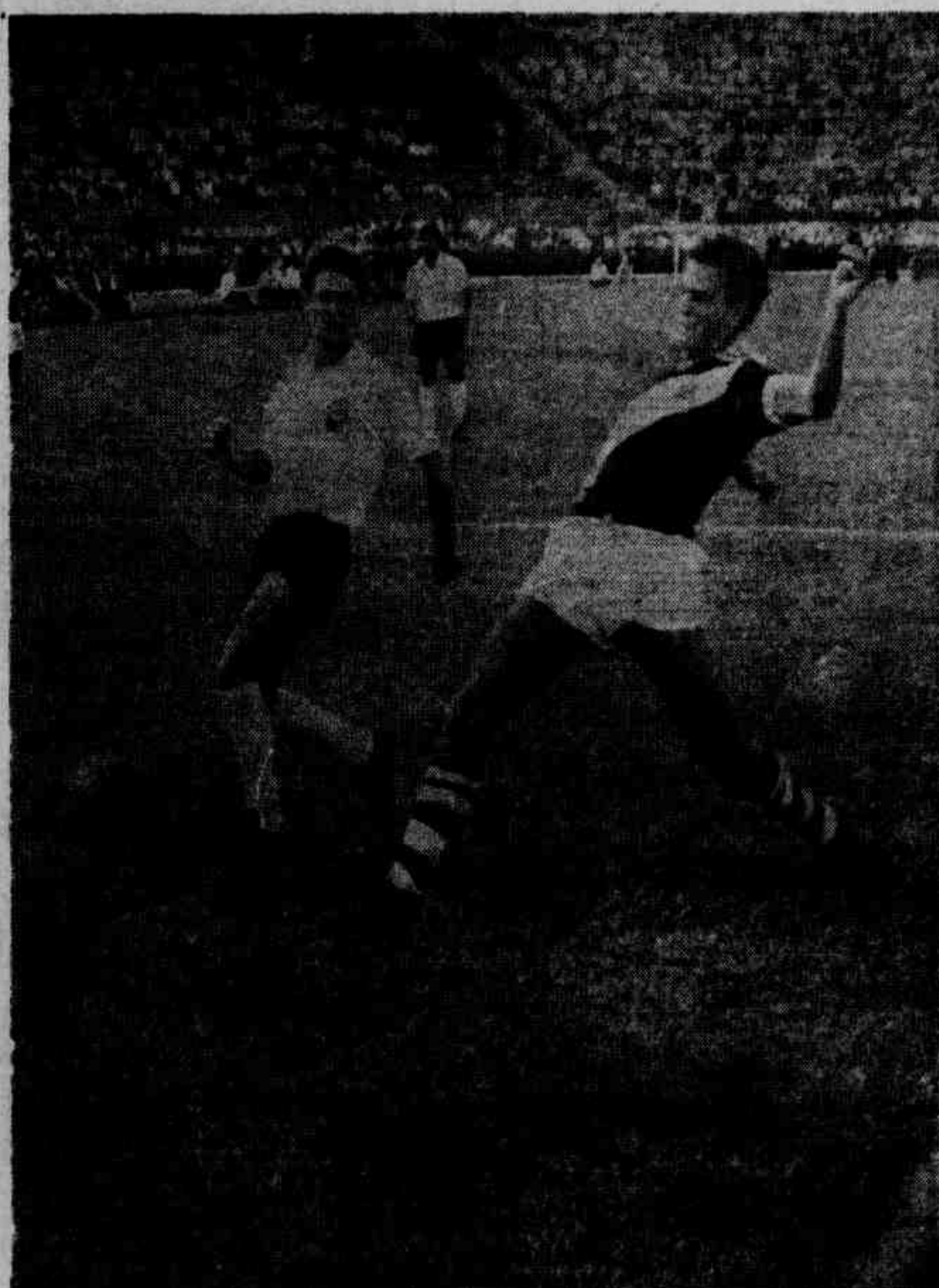
— O Flamengo empatou com o São Paulo por 2 a 2, em partida na qual teve tudo para vencer, com exceção de orientação tática, deixando a vitória escapar nos últimos momentos.

— O Fluminense trouxe a única vitória para os cariocas nesse fim de semana ao derrotar o Ferroviário por 2 a 1, em Curitiba.

— As ilusões que o Vasco ainda tinha de se classificar foram destruídas pelo Corínthians que derrotou o time carioca por 2 a 0, em São Paulo.

— Os times mineiros não conseguiram vencer: o Atlético empatou com o Grêmio e o Cruzeiro perdeu para o Internacional.

FLU DERROTA O FERROVIÁRIO: 2-1

Internacional vence Cruzeiro por 2 a 1

Beleza da mulher prestigiou abertura do campeonato de pesca (pág. 10)

Fontana se livrou de Tales atrasando a bola para Franz

Coríntians tira a ilusão do Vasco: 2-0

Bangu e Palmeiras pràticamente nas finais

Bangu e Palmeiras continuam líderes absolutos em suas séries, estando pràticamente classificados para o turno final. Na série A, Corintians e Botafogo são os únicos capazes de alcançar a classificação, fazendo um dêles companhia ao Bangu. Na série B, a Portuguêsa é vice-líder, vindo a seguir Santos e Grêmio. Êsses três clubes são os candidatos à vaga entre os que participarão do turno decisivo.

O ex-rubronegro César, agora defendendo o Palmeiras, é o artilheiro absoluto do campeonato, com 10 gols conquistados. Apenas duas equipes seguem invictas no "Robertão", que são Bangu e Botafogo, ambas da série A. As arrecadações já ultrapassaram aos dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos. Eis como se apresentam os números do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa:

Colocação dos clubes

Pontos ganhos

Série A

1.º)	— Bangu	11
2.º)	— Corintians e Internacional	10
3.º)	— Botafogo e Cruzeiro	7
4.º)	— Fluminense	6
5.º)	— São Paulo	3

Série B

1.º)	— Palmeiras	13
2.º)	— Santos	9
3.º)	— Grêmio e Atlético	8
4.º)	— Portuguêsa e Flamengo	6
5.º)	— Vasco	5
6.º)	— Ferroviário	1

Pontos perdidos

Série A

1.º)	— Bangu	3
2.º)	— Corintians	4
3.º)	— Botafogo	5
4.º)	— Internacional e Fluminense	8
5.º)	— Cruzeiro e São Paulo	9

Série B

1.º)	— Palmeiras	5
2.º)	— Portuguêsa	6
3.º)	— Santos	7
4.º)	— Grêmio e Atlético	8
5.º)	— Vasco	9
6.º)	— Flamengo	10
7.º)	— Ferroviário	11

Artilheiros

		Gols
1.º)	— César (Palmeiras)	10
2.º)	— Rinaldo (Palmeiras); Tales (Corintians); Ivair (Portuguêsa) e Ademar (Flamengo)	6
3.º)	— Pelé (Santos); Paulo Borges e Aladim (Bangu); Natal e Tostão (Cruzeiro) e Beto (Atlético)	
4.º)	— Toninho (Santos); Evaldo (Cruzeiro); Alcindo (Grêmio); Jair Bala (Palmeiras); Oldair (Vasco; Bulão (Atlético); Gílson Nunes (Fluminense) e Padreco (Ferroviário)	
5.º)	— Cabralzinho (Bangu); Copeu (Santos); Wilson Almeida (Cruzeiro); Gallardo (Palmeiras); Roberto e Gérson (Botafogo); Valmir e Babá (Grêmio); Nair, Sílvio, Rivelino e Dino (Corintians); Rodrigues (Flamengo); Carlinhos, Davi e Lambari (Internacional); Augusto e Marinho (Portuguêsa); Mário e Cláudio (Fluminense) e Humberto (Ferroviário)	2
6.º)	— Jair (Bangu); Edu e Buglê (Santos); Dirceu Lopes e Wilson Piazza (Cruzeiro); Ademir da Guia e Servílio (Palmeiras); Paulo César e Afonsinho (Botafogo); Sérgio Lopes (Grêmio); Flávio, e Benê (Corintians); Nei, Salomão, Adílson, Bianchini e Morais (Vasco); Tião, Edgar Maia, Santana, Lacir, Ronaldo e Décio Teixeira (Atlético); Lourival, Prado, Dias e Babá (São Paulo); Zèzinho, Carlinhos, Jair e Itamar (Flamengo); Bráulio, Leônidas, Élton e Didi (Internacional); Ratinho (Portuguêsa); Amoroso, Jorge Costa, Samarone, Lula e Roberto Pinto (Fluminense); Paulo Vecchio e Renatinho (Ferroviário)	1

Artilheiros negativos

Djalma Dias (Palmeiras), a favor do Atlético e Paulo Henrique (Flamengo), a favor do São Paulo.

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Tonho (Cruzeiro)	1	0
Arlindo (Grêmio)	3	1
Humberto (Fluminense) e Renato (Flamengo)	1	1
Doná (Palmeiras) e Petzhold (Internacional)	2	2
Hélio (Atlético)	1	2
Orlando (Portuguêsa); Picasso (São Paulo) e Marcial (Corintians)	2	3
Márcio (Fluminense)	5	4
Manga (Botafogo)	6	5
Ubirajara (Bangu)	7	6
Fábio (São Paulo)	4	6
Édson (Vasco)	2	6
Gilmar (Santos)	6	7
Gainete (Internacional)	6	7
Alberto (Grêmio)	5	7
Félix (Portuguêsa)	3	7
Franz (Vasco)	6	9
Barbosinha (Corintians)	5	9
Jorge Vitório (Fluminense)	5	11
Valdir (Palmeiras) e Luisinho (Atlético)	8	12
Marco Aurélio (Flamengo)	8	13
Raul (Cruzeiro)	8	14

Juízes que apitaram

		Jogos
1.º	— Agomar Martins	7
2.º	— Cláudio Magalhães	6
3.º	— Oitem Aires de Abreu e Romualdo Arp Filho	5
4.º	— Armando Marques e Aírton Vieira de Morais	4
5.º	— Etelvino Rodrigues e Arnaldo César Coelho	3
6.º	— Guálter Portela Filho e Josquim Gonçalves	2
7.º	— José Teixeira de Carvalho, Luís Carlos Barreto, Carmelito Voi, José Aldo Pereira, José Astolfi e Sílvio Davi	1

Expulsão de campo

JOGADOR	Adversário
Salomão (Vasco)	Palmeiras
Vanderlei (Atlético)	Bangu
Carlos Alberto e Oberdan (Santos)	Flamengo
Adílson e Danilo Meneses (Vasco)	Fluminense
Samarone (Fluminense)	Vasco
Wilson Piazza (Cruzeiro)	Corintians
Mário (Fluminense)	Atlético

Penalidades máximas

	CONV.	DEF.	TRAVE	FORA
Atlético	2	—	—	—
Bangu	—	—	—	—
Botafogo	2	—	—	—
Corintians	4	—	—	—
Cruzeiro	2	1	—	—
Ferroviário	—	—	—	—
Flamengo	—	—	—	—
Fluminense	2	—	—	—
Grêmio	—	—	—	—
Internacional	3	—	—	—
Palmeiras	3	—	—	1
Portuguêsa	2	—	—	—
Santos	2	—	—	2
São Paulo	1	—	—	—
Vasco	2	1	—	1
Total de pênalte	25	2	—	4

Arrecadações

RIO — Estádio Mário Filho (16 jogos)	751.601,97
S. PAULO — Estádio do Pacaembu (15 jogos)	558.425,55
M. GERAIS — Est. Magalhães Pinto (8 jogos)	550.215,00
R. G. DO SUL — Estádio Olímpico (10 jogos)	478.306,50
PARANÁ — Estádio Durival de Brito (6 jogos)	160.428,00
TOTAL ARRECADADO (55 jogos)	2.498.976,92

Próximos jogos

Quarta-feira — Estádio Mário Filho — Botafogo x Flamengo. Estádio do Pacaembu — Portuguêsa x Corintians. Estádio Magalhães Pinto — Cruzeiro x Bangu. Estádio Olímpico — Internacional x Palmeiras.

Sábado — Estádio Mário Filho — Fluminense x Botafogo. Estádio do Pacaembu — Santos x Portuguêsa.

Domingo — Estádio Mário Filho — Bangu x Corintians. Estádio do Pacaembu — Palmeiras x Flamengo. Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Internacional. Estádio Olímpico — Grêmio x São Paulo. Estádio Durival de Brito — Ferroviário x Vasco da Gama.

Bancosales mantém liderança do Verão

O Bancosales continua na liderança da série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, do Torneio de Verão, com a vitória conseguida, ontem, sôbre o SSR, de 3 a 0, pela sétima rodada da fase de classificação do certame.

O Duber, que deu uma goleada de 6 a 0 no Gerci, manteve o segundo pôsto da série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, enquanto que o Epsom, perdendo para o Federal Fundição de 2 a 1, perdeu também as possibilidades de se classificar.

Bancosales líder

O primeiro tempo do jôgo Bancosales x SSR apresentou o placar de 1 a 0, favorável ao primeiro, com os times jogando bem, dividindo os domínios das ações. Sòmente aos 32 minutos do segundo tempo é que o Bancosales conseguiu o seu segundo gol, por intermédio de Gílson. Levi, aos 46 minutos, marcou o terceiro gol do Bancosales.

Artur Ribeiro Araújo dirigiu a partida, auxiliado por Estefânio Maviel e Humberto Cruz Filho, todos com boa atuação, e os quadros alinharam: Bancosales — Preitas; Adílson, Costa, José, Silva e Pedro; Nilo e Gilberto; Levi, Gílson Carlos, Antônio. SSR — Guarim; Lino, Almir, Tôrres, Santos e Luís; Manoel e Wilson; Alves, Claudine, Braga e Mário.

Dubar goleia

O Dubar, por sua vez, deu uma goleada no Gerci e tem pràticamente assegurada a sua participação na final do certame. O primeiro tempo foi favorável ao Dubar por 2 a 0, gols de Orlando e Jorge(aos 7 e 23 minutos respectivamente. Na fase final, Joselito, aos 4 e 42, Paulinho aos 34 e Jorge aos 44, completaram o marcador para o Gerci.

Dubar venceu com — Válter (Marcos); João, Hélio, Sartori e Jorge; Sérgio e Levi (Dário); Orlando (Amilton), Joselito, Mário e Paulinho.

Seleções da Marinha vencem jogos no RJ

A Seleção Branca da Marinha conseguiu, ontem, em Teresópolis, difícil vitória sôbre o Central, por 2 a 0, enquanto que a Seleção Azul venceu o Teresópolis, por 4 a 2, como parte dos preparativos para o Pan-Americano e Campeonato das Fôrças Armadas.

No primeiro jôgo, realizado no Estádio do Teresópolis, a Seleção Branca venceu o Central por 2 a 0, com gols de Tavares e Aladim, e no segundo a seleção ganhou de 4 a 2, gols de Ivã, Rodinaldo e Dalta (2), enquanto que Carlinhos e Finha marcaram para o time local.

Os quadros

A Seleção Branca venceu com Vitalino (Ataíde); Heitor, Odair, Batista e Zé Luís; Gilmário e Wilson; Orlando, Tavares, Garcia e Aladim, e a seleção Azul formou com Ilton (Leci); Vitor, Élson, João e Alcino; Maurício e Rodinaldo; Alagoas (Hélio), Dalta, Ivo Soares e Ivã. Josué da Costa, da FFF Araújo foi o juiz da primeira partida, auxiliado por José Amorim, ambos da FCF. O segundo jôgo foi dirigido por José Amorim, auxiliado por Josué Costa Araújo e José Firmino.

O selecionado da Marinha retornou ontem mesmo ao Rio, e seus dirigentes tratarão para a próxima semana de outro jôgo, a fim de adquirir o conjunto desejado, já que o time, embora tenha se apresentado muito bem, não chegou ainda ao ponto ideal, segundo o técnico Rocha Lima. Durante esta semana haverá treinamento físico e em conjunto, possìvelmente na Casa do Marinheiro, que é o local de concentração da seleção, segundo o programa traçado pelo chefe e supervisor, Comandante Álvaro Greco.

Cisper de folga deu goleada no Standard

Em partida amistosa realizada sábado, no campo do Everest, o Cisper, líder isolado da Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, do Torneio de Verão, folgando na sétima rodada do certame, goleou o Standard Electric por 6 a 0, vantagem conseguida na primeira parte do jôgo.

Como era de se esperar, o time de Eudimar Pujol não encontrou dificuldade para derrotar o Standard, embora, na segunda etapa, tivesse caído bastante de produção, a ponto de não conseguir um gol. José Vieira de Meneses foi o juiz, auxiliado por Eduardo Monteiro e José Pereira.

Durante tôda a primeira etapa do jôgo, o Cisper apresentou-se bem superior ao Standard, jogando com facilidade, indo quase sempre até à área adversária, obrigando o goleiro a se empenhar muito para defender as bolas. Os gols do Cisper foram marcados no primeiro tempo, por intermédio de Darci, Damião e Bafora.

O primeiro gol surgiu logo nos 5 minutos, quando Darci, recebendo um passe em profundidade, dominou a bola e chutou forte, não dando qualquer oportunidade de defesa ao goleiro do Standard. Aos 12 minutos, outra vez Darci, após uma trama com Damião e Bafora, marcou o segundo gol favorável ao Cisper.

O time do Standard, com os dois gols sofridos, caiu de produção, embora seus atacantes lutassem para chegar até à área do Cisper, o que conseguiram muito poucas vêzes. Aos 18 minutos, Damião, em jogada individual, marcou o terceiro gol do Cisper, que, a partir daí, não encontrou mais resistência do adversário.

Bafora, também em jogada individual, aos 25 minutos, fêz o quarto gol do time de Eudimar Pujol, e, aos 40 minutos, Darci completou o marcador. O Cisper venceu com Laélson (Alcesque); Moacir, Tião, Pedro e Francisco; Paulo Madureira e Gomes; Nestor (Carlos), Damião, Darci e Bafora.

Infanto do América venceu bem o Diana

O infanto-juvenil do América derrotou no sábado, no Estádio Volnei Braune, o Diana, do Departamento Autônomo, por 3 a 0, com dois jogadores novos, vindos recentemente de Paranaguá para um período de testes, e que vêm agradando à Direção Técnica do clube rubro.

Mais gols

Depois do primeiro gol, o Diana se intimidou e disso se aproveitou o América para aumentar o marcador. Aos 25 minutos, Natam, após uma tabelinha com seus companheiros de ataque, marcou o segundo gol para o América. Aos 30 minutos, Antoninho marcou o terceiro e último gol favorável ao time americano.

O meia-armador Abude e o ponta-de-lança Luís Antônio, ambos de 16 anos de idade, que chegaram recentemente de Paranaguá para um período de testes, agradaram bastante à Direção Técnica do América e deverão ficar no clube. O time local venceu com Nílson; Valdeci, Sérgio, Gílson e Nelsinho; Santos e Abude (Ademir); Natan, Luís Antônio (Clair), Lair (Antoninho) e Rei.

Cutelo, do Senhor dos Passos, disputa uma bola na cabeça, com Ari

Senhor dos Passos vence Início do DA

Com as vitórias conseguidas sôbre o Realengo e Nôvo México, o Senhor dos Passos venceu ontem, no campo do Pavunense, o Torneio Início de amadores do Departamento Autônomo, ganhando, por isso, o Troféu Floripes Monção. A vitória do Senhor dos Passos teve méritos, pois foi o time que melhor se apresentou na final do torneio, embora vencendo um dos jogos na disputa de pênaltes.

Depois de vencer o Realengo por 3 a 2, nos pênaltes, o Senhor dos Passos foi para a final com o Nôvo México, que por sua vez eliminou o Manufatura, também nos pênaltes por 3 a 2. A partida foi das mais equilibradas e, no final, registrou-se o empate de 1 a 1, gols de Roberto, para o Senhor dos Passos, e Ismael, para o Nôvo México. Na prorrogação, de 10 minutos, o Senhor dos Passos venceu com mais um gol, feito por Valtencir.

Os jogos

Na primeira partida, o Nôvo México eliminou o Manufatura, depois do empate de 1 a 1, gols de Coelho, para o Nôvo México, e Adílson, para o Manufatura. Na disputa de pênaltes, Lotado, cobrando pelo clube dos Pilares, converteu apenas duas penalidades, enquanto Coelho fêz três gols para o Nôvo México.

Célio Fonseca foi o juiz do primeiro jôgo, auxiliado por Bento Paulino Medeiros e Sousa Meireles, e os quadros formaram assim: Nôvo México — Djalma; Anão, Marcos, Vandecir e Carlinhos; Besquinha e Rubinho; Edmar, Jorge, Ismael e Coelho. Manufatura — Domingues; Ivã, Lotado, Robertão e Francisquinho; Geraldo e Ivã Soares; Trabalha, Adílson, Rato e Ivo.

Segundo jôgo

Na segunda partida, o Senhor dos Passos, depois de um empate no tempo regulamentar de 0 a 0, venceu o Realengo na disputa de pênaltes por 3 a 2. Jair, cobrando para o time de Edmundo Filho, converteu as três penalidades, enquanto Nilo, cobrando para o Realengo, fêz apenas dois gols.

O Senhor dos Passos venceu com Messias; Tácio, Peixito, Rubens e Bira; Valtencir e Jair; Carlos, Luisinho, Roberto e Cutelo. O Realengo perdeu com Nélson; Paulinho, Ari, Tucano e Paulinho; Filinho e Nilo; Silvinho, Carlinhos, Lincoln e Nílson. Bento Paulino Medeiros foi o juiz, auxiliado por José Marçal Filho e Sousa Meireles.

Decisão

Nôvo México e Senhor dos Passos foram disputar a final, vencendo o segundo por 2 a 1, depois de um empate de 1 a 1, no tempo regulamentar, gols de Roberto, para o Senhor dos Passos e Ismael, para o Nôvo México. Na prorrogação, o Senhor dos Passos obteve o seu segundo gol, por intermédio de Valtencir, aos 9 minutos. Os quadros formaram com a mesma constituição anterior, e o juiz foi José Marçal Filho, auxiliado por Sousa Meireles e Célio Fonseca.

O Diretor-Geral do AD, Sr. João Ellis Filho, prestigiou os jogos da decisão do Torneio Início, juntamente com o Sr. Carlos Costa e Armindo Tavares, Diretor-Técnico e Diretor de Árbitros, respectivamente.

Confiança derrotou o Carioca por 5 a 1

Sem os titulares Santiago e Nélson, que, por sinal, foram muito bem substituídos por Antônio Carlos e Moeda, respectivamente, o Confiança conseguiu mais uma vitória nos preparativos para o campeonato dêste ano, desta vez sôbre o Carioca, por 5 a 1.

Logo ao iniciar a partida, já se esperava uma goleada do time da Rua Silva Teles, pois os atacantes estavam bastante empenhados, enquanto o meio campo e a defesa jogavam com tranqüilidade, dando poucas oportunidades ao time adversário.

Primeiro tempo

Mesmo jogando com mais objetividade, o Confiança conseguiu, na primeira etapa do jôgo, o placar de 2 a 1, gols de Saulo e Bafora, aos 17 e 21 minutos, enquanto Aristides, aos 40 minutos, fêz o gol de honra do Carioca. Sem se intimidar com o placar, o Carioca tentou repetidas vêzes o ataque. No entanto, a defesa do Confiança, muito bem plantada, não deu oportunidade de domínio de bola na área ao adversário, mandando-a para o meio-campo, com Pingo e Bira dominando sempre as jogadas, lançavam ao ataque, onde Bafora e Saulo, após dominarem a bola, chutavam para o gol, onde Zé Luís se empenhava a fundo para defender.

No segundo tempo, o Confiança voltou ainda mais empenhado, principalmente o ataque, que se não fôsse a ótima atuação do goleiro Zé Luís, faria muito mais gols. Entretanto, sòmente aos 20 minutos é que, por intermédio de Bafora, o Confiança conseguiu o terceiro gol. Daí em diante, o time local passou a dominar as ações completamente e, aos 27 minutos, Antônio Carlos marcou o quarto gol. Aos 40 minutos, Bira, cobrando uma penalidade máxima, fêz o quinto e último gol do Confiança.

Detalhes

Leoni Sousa Campos foi o juiz, com boa atuação, auxiliado por Isaías dos Santos e Aristides Medeiros, e os quadros formaram assim: Confiança — Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Abílio; Pingo e Bira; Bené, Saulo, Bafora e Antônio Carlos. Carioca — Zé Luís; Pedrinho, Adílson, Raimundo e Dilsinho; Ferreira e Paulo; Almeida, Aristides, Eduardo e Juraci. Na preliminar de aspirantes, o Confiança também venceu por 2 a 0, gols de Betinho e Luís Paulo.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues
Diretores
e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação, Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est.
Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0.30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50.00
Semestral: .... NCr$ 30.00

Gol de Paulo Henrique tira vitória do Fla

Meio do campo deixou resto do Fla perdido

O desentrosamento e a indecisão de seu meio-campo, aliados a um mal entrosamento de seu ataque, além da fatalidade, impediram que o Flamengo reencontrasse, no jôgo de ontem, contra o São Paulo, no Estádio Mário Filho, o caminho da vitória. O rubronegro carioca dominou a maior parte das ações da partida, sobretudo a partir do 12.º minuto do primeiro tempo, quando o São Paulo se colocou na vantagem, através do gol de Adilson, mas o pouco entendimento entre seus principais atacantes — Almir e Ademar — resultou em poucas finalizações do ataque com endereço certo ao gol de Fábio. Já o São Paulo, que no primeiro tempo, após a feitura de seu tento de abertura do jôgo, tinha recuado, procurando manter a vantagem, voltou na fase final, já com o marcador desfavorável de 2x1, mais decidido, buscando, através de contra-ataques rápidos, pelos menos igualar o escore.

Individualmente, analisamos a seguir a atuação de cada um dos 27 jogadores que atuaram, pois o Flamengo fêz três substituições e o São Paulo duas no decorrer da partida.

Flamengo

MARCO AURELIO — Praticou cinco defesas no primeiro tempo e cinco no segundo, não se podendo responsabilizá-lo pelo gol de Adilson. Teve boa atuação. Foi substituído por Renato, após ser atingido na cabeça.

MURILO — O melhor jogador da defesa do Flamengo. Marcou com precisão, chegando a atacar com eficiência nos momentos de indecisão. Foi quem procurou descobrir o caminho do gol.

DITAO — Atuou com altos e baixos, abusando, em certos momentos, do jôgo individual dentro da área.

JAIME — Depois de Murilo e de Paulo Henrique, o jogador mais firme da defesa.

PAULO HENRIQUE — Atingido pela fatalidade no segundo gol do São Paulo. Sua rebatida, no lançamento do extrema-direita do São Paulo, foi fatal à sua atuação, que era muito boa e ao destino da própria equipe.

CARLINHOS — Bom, enquanto soltou a bola. Sentiu-se cansado e foi substituído por Jarbas.

AMÉRICO — Rendeu mais do que Carlinhos, enquanto teve fôlego e cuidou mais do meio-campo.

PEDRINHO — Totalmente inútil no ataque do Flamengo.

ALMIR — Fêz bons lançamentos, revelando, no entanto, pouco entendimento com Ademar. Muito individual, perdeu gols certos no final.

ADEMAR — Foi, sem sombra de dúvidas, o atacante de maior presença na área adversária. Perdeu um gol, que teria garantido inteiramente a vitória do rubro-negro, quando o escore acusava 2 a 1 para seu time. Não obstante, foi autor do mais bonito gol da partida, cabeceando lançamento de Rodrigues.

RODRIGUES — Teria sido o melhor jogador de sua equipe não fôsse o abuso das jogadas individuais praticadas. Atingido violentamente no joelho pelo mal intencionado lateral-direito do São Paulo Osvaldo Cunha, cedeu seu pôsto a Osvaldo.

JARBAS — Substituiu Carlinhos. Não teve oportunidade de aparecer, pois esvaziou-se no surpreendente gol de empate do São Paulo.

RENATO — Nervoso, soltou duas bolas em condições altamente perigosas. Ocupou o gol, após Marco Aurélio ausentar-se de campo, contundido.

OSVALDO — Limitou-se a fazer dois centros, de certa maneira bons. Cobrou duas penalidades e mais não fêz por falta de tempo.

São Paulo

FABIO — Fêz dez defesas no primeiro e cinco no segundo tempo, das quais apenas três dignas de nota. Jogador de boas saídas de gol.

OSVALDO CUNHA — Violento. Passou o jôgo caçando Rodrigues. Atingiu-o, finalmente, de maneira grave e em condições desleais.

JURANDIR — Foi a figura dominante da defesa sampaulina. Sóbrio e decisivo.

DIAS — Depois de Jurandir, outro elemento que teve excepcional atuação.

EDILSON — Só apareceu quando teve a bola dominada em seus pés.

NENÊ — Às vêzes útil, outras omisso.

FEFEU — Excelente na cobrança dos tiros livres. Jogou parado, procurando fazer lançamentos de grande distância.

VALTER — O melhor atacante do São Paulo. Preciso nos centros e inteligente na passagem da bola, principalmente no segundo tempo.

ADILSON — Quando recebeu bola da linha de fundo, mostrou-se sempre perigoso.

BABA — Confuso nos deslocamentos. Impetuoso apenas.

CANHOTO — Depois de Válter, foi o atacante que apresentou melhor rendimento no time do São Paulo.

LOURIVAL — Entrou no lugar de Nenê e deu nôvo ímpeto ao time sampaulino, que soube reagir para vencer. Devia ter entrado no início.

NELSINHO — Substituiu Adilson mas nada fêz de útil. Passou o tempo correndo de um lado para outro.

Rodrigues passa por Osvaldo Cunha

O centro sai espremido para o gol

Ademar entra de cabeça para marcar

Fábio, batido, de pernas para o ar

O Flamengo interrompeu ontem a seqüência de derrotas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar de 2 a 2 com o São Paulo, no Estádio Mário Filho, mas sem deixar de sofrer as conseqüências da má sorte, pois chegou a perder oportunidades incríveis para assegurar a vitória que acabou escapando com um golpe de azar de Paulo Henrique, que marcou, contra, o segundo gol do São Paulo.

O jôgo teve melhor movimentação no segundo tempo, quando o São Paulo, então acovardado no primeiro tempo, se dispôs a atacar maciçamente, dando oportunidade a que o Flamengo contra-atacasse, sempre com muito perigo, e a que Ademar tivesse chances repetidas para outros gols.

Ademar fêz os dois gols do Flamengo, ambos no primeiro tempo, aos 37 e 41 minutos, enquanto Adilson, aos 12 minutos da primeira fase, e Paulo Henrique, contra, aos 37 minutos, marcavam para o São Paulo. O Flamengo apresentou seu meio de campo sem coordenação com o ataque e a defesa deficiente, de nada adiantando a providência do técnico Renganeschi em colocar Jarbas no lugar de Carlinhos, por haver Jarbas demonstrado desambientação.

Perder de pouco

A composição tática do São Paulo, fazendo recuar os seus dois ponteiros e colocando apenas Babá e Adilson na frente, deixou nítidas as intenções do seu treinador e de tôda a equipe, que era a do conformismo pela derrota ou, no máximo pela conquista de um empate. Ocorreu entretanto, que o São Paulo, logo aos 12 minutos fêz o primeiro gol do jôgo e, talvez, nêle tenha encontrado mais cedo a sua própria derrota, porque o que se viu, em seguida foi um time que não estava preparado para fazer gol e muito menos para se ver em vantagem dentro de uma partida em que não alimentava outras esperanças, pois o time inteiro recuou e se concentrou todo na defesa, embora o jôgo estivesse em seu início.

O gol nasceu acidentalmente, resultado de um tiro de meta de Marco Aurélio, não apanhado por Américo e dominado por Fefeu, que serviu ràpidamente a Adilson, pela direita. Na corrida, Adilson chutou para vencer Marco Aurélio. O recúo do São Paulo provocou automàticamente o absoluto domínio do Flamengo que, se não dispunha de um meio de campo capaz de apoiar o ataque e de dar ajuda à defesa, obedecendo a um mesmo equilíbrio, em doses iguais, tinha o seu ataque com boa movimentação, onde Rodrigues era o homem mais acionado.

Reação e vantagem

Forçados a abusar do individualismo, em razão sobretudo da falta de jogadas nascidas do meio de campo, os atacantes do Flamengo tinham de construir tôdas as tramas ofensivas até chegar à conclusão. Rodrigues, principalmente, chegou a merecer restrições da torcida, por prender demasiadamente a bola, mas era êsse o seu único recurso, dada a deficiência da lentidão de Carlinhos e de Américo e à forma como os dois corriam juntos; quer em evolução, quer quando se defendiam.

O Flamengo custou a empatar, embora o seu domínio fôsse absoluto a partir do gol que sofreu. Aos 35, Ademar, cobrando falta de Fefeu em Carlinhos, fêz 1 a 1, com chute que bateu na barreira e deslocou o goleiro Fábio, que não pôde se recuperar a tempo para evitar o gol. Com 1 a 1 e mais com o entusiasmo de sua torcida, o Flamengo chegou ràpidament à vantagem de 2 a 1, aos 41 minutos, graças a uma boa jogada de Rodrigues, pela esquerda que, após bater Osvaldo Cunha, chegou à linha de fundo e centro para a cabeça de Ademar, na pequena área. Ademar nem precisou saltar para impulsionar a bola contra as rêdes de Fábio.

São Paulo mudo

Despertando para a realidade de que se encontrava entre perder de pouco e correr o risco de alcançar pelo menos o empate, porque entre perdido por um ou perdido por mil viria a dar no mesmo, o São Paulo foi um time diferente no segundo tempo, porque ambicioso e com esquema ofensivo até exagerado, pois o seu time se precipitava todo para a frente, deixando vulnerável o seu setor defensivo.

Assim, o Flamengo teve chances, inúmeras, para ampliar a sua vantagem no placar, mas a infelicidade de Ademar, que perdeu gol com a bola à sua frente, na pequena área, acabou influindo no espírito do time e dando maior ânimo ao São Paulo, que teve o mérito de jamais desacreditar no empate, que acabou vindo, embora por um golpe de azar de Paulo Henrique, que, ao tentar rechaçar o córner cobrado por Osvaldo Cunha, aos 37 minutos, acabou desviando a bola contra o seu próprio gol.

A mudança no time do São Paulo, foi uma colaboração significativa para que o segundo tempo do jôgo representasse a sua melhor fase, porque movimentado, corrido e disputado. Os lances de área se tornaram freqüentes e, não fôsse a violência e deslealdade do lateral Osvaldo Cunha, que atingiu Rodrigues e o eliminou da partida, a qualificação para o espetáculo, sobretudo pelo seu segundo período, não sofreria restrições.

Sem melhora

Não ganhou o Flamengo, porque, independente da má sorte que o perseguiu, no lance fatal de Paulo Henrique e da infelicidade ou mesmo precipitação de Ademar, porque o seu meio de campo deixou a desejar e não correspondeu ao espírito e dinâmica do resto do time. Jarbas substituiu Carlinhos em boa hora, porém as previsões do treinador não foram correspondidas, pois se Carlinhos carecia deixar a equipe, Jarbas que entrou no seu lugar, não deu colaboração maior para que o time pudesse se ligar mais harmônicamente entre defesa e ataque. Jarbas deixou a impressão de falta de ambiente, de haver sentido a sua saída da equipe e perdido, com ela, a segurança e confiança que vinha apresentando antes da volta de Carlinhos.

O São Paulo melhorou e deixou claro que no intervalo estudou uma fórmula de ataque, que foi a da exploração dos ponteiros. Logo aos 34 minutos Válter fêz grande jogada, pela ponta-direita, chutou para vencer Marco Aurélio, mas Murilo, sôbre a risca, salvou o gol. No lance, Marco Aurélio se contundiu e foi substituído por Renato. O Flamengo, entretanto, não deixou de procurar, com obstinação, o terceiro gol, para poder alcançar a vitória. Procurou e criou chances para conquistá-la, mas tôdas foram desperdiçadas, como a que foi registrada aos 22 minutos, com Paulo Henrique investindo pela esquerda, dando para Almir, que deixou passar para Ademar. O jogador paulista viu-se, então, na pequena área, frente a frente com Fábio. Era só marcar, só empurrar a bola. Mas, como preferiu estourar, fazer um gol de fúria, a chance foi-se embora, com a bola alta e feito foguete, que foi parar nas gerais.

Depois foi Rodrigues que exigiu difícil defesa de Fábio, para escanteio. Em seguida, o ponteiro foi atingido deslealmente por Osvaldo Cunha e deu lugar a Osvaldo, o que fêz diminuir o poder ofensivo do Flamengo, que tinha em Rodrigues uma de suas peças mais válidas. Aos 37 minutos veio o lance fatal do empate. Osvaldo Cunha cobrou o córner, com grande violência e à meia altura, Paulo Henrique, na entrada da área tentou o rechaço, pegando a bola no lado do seu pé, para se desviar contra o gol de Renato. O Flamengo não encontrou tempo para se coordenar e acabou sofrendo um empate de forma a não representar o seu melhor comportamento dentro do campo.

Flamengo 2 x São Paulo 2

Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr$ 30.072,50.
Público — 18.885 pagantes.
1.º tempo — Flamengo 2 a 1 (Adilson (SP), aos 12m; e Ademar (F), aos 37 e 41m).
Final — Flamengo 2 x São Paulo 2 (Paulo Henrique, contra, aos 37m).
Flamengo — Marco Aurélio (Renato); Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues (Osvaldo). Técnico — Armando Renganeschi.
São Paulo — Fábio; Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Edilson; Nenê (Lourival) e Fefeu; Válter, Adilson, Nelsinho, Babá e Canhoto. Técnico — Sílvio Pirilo.
Juiz — Romualdo Arpi Filho.
Auxiliares — José Aldo Pereira e José Teixeira de Carvalho.
Preliminar — Botafogo 2 x Flamengo 1, pelo Torneio Renato Estelita, entre aspirantes.

RENGA CULPA O AZAR PELO EMPATE

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Embora achando que não faltou espírito de luta ao time do Flamengo, o técnico Renganeschi acredita que, sem maior tranqüilidade, a equipe dificilmente poderia colher um melhor resultado frente ao São Paulo, "pois além de tudo contamos com o azar".

A exemplo de seu colega Sílvio Pirilo, de São Paulo, Renga atribuiu ao despreparo psicológico dos jogadores a má conduta de todos ontem. O técnico rubronegro espera que êste empate sirva de ponto de partida para a prometida reabilitação da equipe. Acha também que os jogadores necessitam de maior dose de otimismo para superar a fase adversa.

Os médicos Drs. Pinkwas e Célio Cotéchia falaram sôbre a contusão do goleiro Marco Aurélio, como a de maior gravidade após o jôgo contra o São Paulo. Marco Aurélio tem ferida contusa no couro cabeludo. Desmaiou em campo e custou a se recuperar. Teve que tomar injeção de glicose e sòmente depois disso melhorou. Está com a cabeça inteiramente coberta de gase e ficará em observação até amanhã, quando voltará a ser examinado.

Rodrigues sofreu contusão na perna direita num choque com Osvaldo Cunha. Deixou o Estádio Mário Filho com gêlo sôbre o local atingido. Carlinhos, por sua vez, sofreu câimbras em pleno jôgo e por isso teve que ser substituído. Amanhã, durante a revisão médica, ambos serão examinados, mas os médicos rubronegros acreditam que os dois poderão jogar quarta-feira contra o Botafogo.

DERROTAS AFLIGEM O S. PAULO

Sílvio Pirilo, técnico do São Paulo, achou que a partida contra o Flamengo foi bastante nervosa. Para êle os dois times sofrem do mesmo mal, isto é, a falta de vitórias no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Na opinião do treinador do time paulista, a equipe está mal preparada psicològicamente, pois jogar com a obrigação de ganhar sempre influi para maior nervosismo dos jogadores.

— No primeiro tempo — disse Pirilo — o São Paulo jogou inibido e bem diferente de como treinara. Já no segundo tempo o time evoluiu melhor e o resultado de 2 a 2 não foi dos piores.

Falando sôbre o que está faltando para o time do São Paulo aparecer melhor no Campeonato Gomes Pedrosa, Pirilo confessou que a equipe não tem contado com sorte e pontaria nos chutes a gol.

Sôbre a entrada de Lourival, substituindo Nenê, apenas no segundo tempo, Pirilo disse que o jogador, oriundo de clube pequeno, Noroeste, ainda precisa de melhor adaptação à equipe titular.

A delegação do São Paulo, após o jôgo, deixou o Estádio Mário Filho diretamente para o aeroporto Santos Dumont onde embarcou em avião da ponte-aérea que deixou o Rio às 19h de ontem. O médico do clube Dr. Darzel Freire Gaspar, declarou que não levava ninguém contundido.

O São Paulo voltará a treinar na têrça-feira preparando-se para o jôgo contra o Grêmio, na capital gaúcha, domingo próximo.

O Atlético foi melhor sem conseguir vencer

O Atlético, apesar de jogar melhor durante quase tôda a partida, não conseguiu vencer o Grêmio, ontem à tarde no Estádio Magalhães Pinto, e o placar de 1 a 1 não foi justo pelo que produziu o time mineiro, que poderia ter chegado à vitória se seus jogadores tivessem mais experiência.

O Grêmio, embora bem plantado na defesa, não conseguiu impedir o ritmo veloz imprimido pelo Atlético e acabou cansando no final de uma partida em que a arbitragem do sr. Agomar Martins ficou a desejar, pois não repetiu as boas atuações do Rio e São Paulo, prendendo o jôgo quando o Atlético era melhor em campo e deixando de assinalar um pênalte em Ronaldo, no 1.º tempo.

Atlético melhor

O início do jôgo se caracterizou pela cautela de ambos os times, com os jogadores procurando conhecer melhor o adversário e localizar as possíveis falhas e pontos fracos de cada um. O Atlético estêve bem melhor, desde os primeiros minutos, tentando armar jogadas perigosas pela direita, porque Gérson dos Santos observou, do túnel, que o lado de Everaldo era o ponto deficiente da defesa do Grêmio.

Por causa disso, Ronaldo sempre deixava o seu setor para ajudar a Buião em manobras perigosas para o gol de Alberto, que, sem favor algum, acabou por se constituir numa das grandes figuras da partida.

Nesse período, o Grêmio foi todo defesa, ficando Aureo como líbero, ora avançando, ora plantando-se numa só região do campo, a fim de travar o avanço do ataque do Atlético. Valeu-se, ainda, da violência, particularmente seus jogadores da defesa, com a finalidade de frear a velocidade com que os atleticanos se deslocavam.

Apesar de dominar todo o tempo inicial, o Atlético não conseguiu marcar o gol que seus homens do ataque procuravam sem descanso.

Gols no segundo tempo

Os dois times voltaram para o segundo tempo com maior disposição, principalmente o Atlético, que procurou logo chegar à área do Grêmio, explorando o lado esquerdo, onde Everaldo comprometia bastante por sua inexperiência.

Eram decorridos 12 minutos quando surgiu o primeiro gol da tarde. Ronaldo, deslocando-se para a ponta direita, passou por dois adversários e entregou a Lacir, que estava marcado. Êste deu um toque de leve na bola para Beto, que se livrou da marcação de Ari Ercilio e com um chute rasteiro e forte mandou a bola às rêdes de Alberto.

Houve um delírio geral no Estádio Magalhães Pinto e, quando a torcida ainda comemorava o gol, Alcindo empatou a partida, apanhando de cabeça um cruzamento de Babá, da direita. Falharam Luisinho e Vander, propiciando ao atacante gaúcho, colocado à esquerda, cabecear para o canto direito, ante o desespêro dos jogadores do Atlético.

A partir daí, os dois times se lançaram em busca do segundo gol que poderia ser o da vitória para qualquer dos lados, com o Atlético sempre melhor, mas perdendo excelentes oportunidades, porque o ataque embolava na entrada da área do Grêmio.

Atlético 1 x Grêmio 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa
Local: Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte.
Renda: NCr$ 91.581.
1.º tempo: 0 a 0.
Final: 1 a 1 — Beto, para o Atlético, aos 11 minutos do 2.º tempo, e Alcindo, para o Grêmio, um minuto depois.
Atlético — Luisinho; Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana (Ronaldo); Buião, Beto, Lacir e Ronaldo (Tião).
Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Paulo Sousa; Babá, Paica, Alcindo e Volmir.
Juiz: Agomar Martins, da Federação Gaúcha.
Auxiliares: Itacir Vilela e Gil Trindade, da FMF.
Anormalidade: — O jôgo começou com 27 minutos de atraso, por causa da semelhança entre as camisas dos dois clubes. Acabou cabendo ao Atlético voltar ao vestiário para mudar seu uniforme tradicional. Jogou o primeiro tempo com calção branco e camisa preta e branca normal; no segundo, trocou para camisa branca e usou calção prêto.

Entrada de Altemir derruba Beto

EMPOLGOU O DUELO GRAPETE x ALCINDO

Alcindo, entre os gaúchos, e Grapete, entre os mineiros, foram as duas grandes figuras da partida de ontem no Estádio Magalhães Pinto, travando um incansável duelo que empolgou a multidão presente ao campo.

O defensor do Atlético estêve num de seus melhores dias e marcou muito bem ao perigoso atacante do Grêmio, não o deixando penetrar na área para tentar a vitória, que, finalmente, não veio para qualquer dos dois times.

Atlético

LUISINHO — Tranqüilo, melhor que das vêzes anteriores. Não teve culpa no gol que tomou.

VARLEI — Altos e baixos, inclusive foi batido por bolas jogadas em suas costas.

VANDER — Começou indeciso, mas se firmou aos poucos, voltando à sua eficiência conhecida.

GRAPETE — O melhor da defesa do time do Atlético, travando difícil duelo com Alcindo, no qual levou a melhor na maioria das vêzes.

DÉCIO TEIXEIRA — Outra grande figura da defesa, cumprindo sua missão com perfeição e, sobretudo, no apoio ao ataque.

VANDERLEI — Sóbrio como sempre, com um jôgo que não aparece para a torcida, mas que é da maior importância para o rendimento do time.

SANTANA — Vinha jogando bem, inclusive soltando mais a bola, mas saiu aos 25 minutos do segundo tempo, contundido.

BUIÃO — Fêz um bom início, caindo a seguir. No segundo tempo procurou construir algumas jogadas, mas nota-se que não atravessa boa fase.

LACIR — Não apareceu como em outras oportunidades.

BETO — Subindo gradativamente de produção e fêz um gol que demonstra suas qualidades técnicas e grande categoria.

RONALDO — O melhor do ataque, tanto na ponta como pelo meio, depois da saída de Santana.

TIÃO — Entrou aos 25 minutos do segundo tempo e não fêz praticamente nada de aproveitável para o time.

Grêmio

ALBERTO — Praticou boas defesas e mostrou ser goleiro de excepcionais qualidades.

ALTEMIR — Travou bom duelo com Ronaldo, entretanto foi batido em mais de uma ocasião.

ARI ERCILIO — O mais firme da defesa do Grêmio, destrói com eficiência.

PAULO SOUSA — Bom na cobertura e procurou, sempre que podia, apoiar o meio de campo.

EVERALDO — Demonstrou pouca experiência.

AUREO — Jogando como líbero à frente dos zagueiros, foi eficiente durante todo o jôgo, fechando as possibilidades de penetração do Atlético.

SÉRGIO LOPES — Grande figura no meio de campo. Soube apoiar e inclusive aproveitar as investidas do ataque do Grêmio para se transformar num verdadeiro ponta-de-lança.

BABÁ — Teve altos e baixos, perdeu a maioria das jogadas para Décio Teixeira, mas, num dos poucos lances que levou a melhor, fêz o lançamento para o gol do Grêmio.

PAICA — O mais fraco do time.

ALCINDO — Perigoso, excelente, usando bastante o físico, disputou com Grapete os lances mais emocionantes da partida.

VOLMIR — Correspondeu ao cartaz. Sempre à base da velocidade levou perigo constante ao gol do Atlético.

LOIVO — Entrou no lugar de Babá, mas não chegou a aparecer.

GÉRSON SATISFEITO SÓ LAMENTOU AZAR

O técnico Gérson dos Santos mostrava-se satisfeito, dizendo no vestiário que o Atlético correspondeu plenamente e que só não conseguiu vencer por falta de sorte, achando que está perseguiu seus jogadores durante todo o jôgo.

Os jogadores, por sua vez, não se sentiam tristes com o empate, uma vez que o Grêmio jogou muito bem e tem um grande time, mas reclamavam bastante contra a violência da defesa gaúcha, que resultou em pequenas contusões para os atacantes mineiros.

Santana, que saiu aos 25 minutos do segundo tempo, fruto de um chute na canela, não é problema para o Atlético. Segundo o médico Carlos Alberto Grossi, todos os demais jogadores estão bem. Hoje a diretoria se reúne para estipular o bicho e os jogadores estão liberados até às 18 horas, quando se apresentam para reiniciar os treinamentos.

No vestiário do Grêmio o ambiente era também tranqüilo, mas havia uma crítica sistemática ao trio de arbitragem, tendo Alcindo afirmado que Agomar Martins quis fazer média em Minas. O Grêmio regressa hoje diretamente para São Paulo e, em Congonhas, muda de avião, seguindo para Pôrto Alegre sem levar qualquer de seus jogadores contundidos e todos satisfeitos com o resultado da partida.

Flu agrada na única vitória dos cariocas

Fluminense 2 x Ferroviário 1

Local — Estádio Durival de Brito
Renda — NCr$ 15.914,00
1.º tempo — Empate de 1 a 1 (gols de Cláudio (F), aos 28m e Humberto aos 42m)
Final — Fluminense 2 a 1 (gol de Gilson Nunes, aos 26 minutos)
Fluminense — Márcio (Humberto); Oliveira, Valdez (Caxias), Altair e Severo; Jardel (Denilson) e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio (Jorge Costa) e Gilson Nunes. Técnico — Tim.
Ferroviário — Paulista; Brando, Antenor, Caçula e Celson; Indio (Juarez) e Renatinho; Pedro Alves (Sidnei), Nilzo (Gijo), Padreco e Humberto. Técnico — Odilon Silva.
Juiz — Cláudio Magalhães.
Anormalidade — O goleiro Márcio, com forte pancada na cabeça e que provocou corte, a ponto de ter que levar pontos, deixou o campo por falta de condições para continuar. A sua cabeça foi enfaixada apenas para proteção do curativo, pois a contusão não oferece gravidade.

Curitiba (SP-JS) — Em jôgo que agradou a torcida paranaense, especialmente pela velocidade com que os dois times atuaram em campo, o Fluminense conquistou a única vitória dos cariocas neste fim-de-semana, ao derrotar o Ferroviário ontem, por 2 a 1, gols de Cláudio e Gilson Nunes, cabendo a Humberto marcar o único gol dos paranaenses, que continuam sem vitórias no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Desde o segundo minuto de jôgo, quando o goleiro Márcio sofreu profundo corte na testa depois de um choque com Padreco — que ficou fora de campo 8m e recebeu três pontos na cabeça — caracterizou-se a partida pela total falta de sorte que perseguiu o Fluminense em todo o primeiro tempo, especialmente no ataque, onde seus jogadores, embora envolvendo com facilidade a defesa do Ferroviário, perdiam-se nas conclusões.

Com um bom trabalho de Jardel e Roberto Pinto, que inteligentemente exploravam os lançamentos para a corrida de Mário, o Fluminense dominou todo o primeiro tempo, com sua defesa anulando completamente o ataque paranaense, onde apenas Humberto preocupava. Samarone e Cláudio, ora tabelando, ora revezando-se no papel do terceiro homem no meio-campo, conseguiam envolver constantemente o bloqueio do Ferroviário, criando inúmeras situações de perigo para o goleiro Paulista.

Aos 28m, depois de uma excelente jogada individual de Mário, que driblou o lateral Celso e fuzilou violentamente, Cláudio inaugurou o placar em favor do Fluminense, completando com perfeição o rebote da zaga paranaense. O detalhe do gol de Cláudio é que, pela primeira vez que chegou ao tricolor, o artilheiro paulista atuou como verdadeiro homem de área, conferindo todos os lances, motivo pelo qual assinalava o primeiro gol de ontem, no Estádio Durival de Brito.

Com o placar adverso, o Ferroviário, incentivado por sua torcida, lançou-se desesperadamente ao ataque, buscando o empate. Aos 42m, Padreco ganhou de Valdez e lançou boa bola alta para Humberto, que chutou forte, conquistando o empate que serviu para premiar o Ferroviário pelo que realizou nos últimos 15m do primeiro tempo.

Soube vencer

Para o segundo tempo, avançando um pouco mais seu meio-campo, o Fluminense voltou a pressionar constantemente, dominando o jôgo e fazendo valer a categoria individual de seus jogadores, que mostraram bom entendimento, através de constantes trocas de passes curtos e objetivos. Afora isso, continuavam os lançamentos para Mário ou então Gilson Nunes, que procuravam chegar à linha de fundo, de onde centravam boas bolas para Cláudio ou Samarone.

Em bem urdido ataque do time carioca, Cláudio sofreu falta de Brandão, assinalada pelo juiz Cláudio Magalhães. Gilson Nunes, encarregado da cobrança, bateu bem na bola, lançando-a no ângulo superior direito do gol de Paulista, que nada pôde fazer para evitar o segundo gol do Fluminense, aos 26m da fase final.

Graças ao ritmo veloz que Fluminense e Ferroviário empreenderam durante todo o jôgo, os últimos 20m mostraram o cansaço que começava a tomar conta dos 22 jogadores, obrigando as substituições que, em parte, fizeram cair ainda mais a beleza do jôgo. Com 2 a 1 no placar, e perdendo boas chances de aumentar, o Fluminense preferiu "gastar" o tempo, garantindo a vitória final por 2 a 1.

MEIO-CAMPO DO FLU GARANTE RESULTADO

Curitiba (Especial para JS) — Roberto Pinto e Jardel, pelo muito de movimentação que deram ao jôgo de ontem, responsáveis que foram pelos constantes lançamentos para o ataque e, também, pelo auxílio que prestaram à defesa, quando o Ferroviário atacava, foram os principais destaques do Fluminense, conseguindo superar, inclusive, a excelente atuação do goleiro Humberto que, jogando sem contrato praticou uma série de boas defesas em favor dos cariocas.

Fluminense

MÁRCIO — Vítima novamente da falta de sorte, não teve tempo para aparecer.

HUMBERTO — Muito boa atuação. Pegou tudo e garantiu a renovação do contrato.

OLIVEIRA — Responsável pela marcação do mais perigoso atacante paranaense, saiu-se bem e ainda encontrou tempo para apoiar com decisão.

VALDEZ — Enquanto estêve em campo atuou bem. Mostrou falta de fôlego e foi bem substituído.

CAXIAS — Reapareceu na defesa tricolor em grande forma. Anulou Padreco, Nilzo e depois Gijo. Vai dar trabalho para sair do time titular. Ótima atuação.

ALTAIR — A mesma tranqüilidade e eficiência que o tornaram excelente jogador.

SEVERO — Continua crescendo de jôgo para jôgo. Começou ontem a ensaiar algumas arrancadas para o ataque.

JARDEL — Ao lado de Roberto Pinto, formou a dupla dos melhores do jôgo. Destrói, arma e ataca com decisão e muita "raça".

DENILSON — Atuou bem, ainda que sem tempo para apresentar muita coisa.

ROBERTO PINTO — Não errou nada. Deu "show" nos lançamentos em profundidade e ainda mostrou coragem para penetrar na área do Ferroviário.

MÁRIO — Perigosíssimo na ponta ou no meio. Muito boa atuação.

SAMARONE — Veio buscar jôgo no meio-campo, driblou e penetrou tabelando. Está em grande forma física e técnica.

CLÁUDIO — Jogou dentro da área e fêz um golaço. Boa atuação, ainda que cansasse no final.

JORGE COSTA — Perdeu vários gols, mas é um "cavador" nato. Boa presença.

GILSON NUNES — Longe daquele Gilson de 1964, ainda assim jogou bem, sendo novamente responsável pelo gol da vitória tricolor.

Ferroviário

PAULISTA — Boa atuação, não sendo culpado de nada.

BRANDO — Apenas o nome, pois é dos que gostam de "pegar firme".

ANTENOR — Completamente envolvido por Cláudio e Jorge Costa.

CAÇULA — O melhor da defesa, ainda que combatendo Samarone em tarde inspirada.

CELSO — Não viu bola com Márcio. Limitou-se a correr atrás do ponteiro e dar algumas entradas mais violentas.

INDIO — Ainda não "civilizado" à posição. Foi bem substituído.

JUAREZ — Ajudou mais a Renatinho, conseguindo melhorar o meio-campo.

Renatinho — O principal destaque do time do Ferroviário. Soube armar com precisão, foi corajoso e ressentiu-se da falta de alguém que entendesse seu bom futebol.

PEDRO ALVES — Não ganhou uma de Severo. Fraca atuação.

SIDNEY — Mais veloz, mais perigoso, também, mais severamente marcado.

NILZO — O melhor do ataque, depois de Humberto. Deu azar em enfrentar Altair em boa forma e disposição.

GIJO — Não têve oportunidade para mostrar seu jôgo...

PADRECO — Quebrou a cabeça, levou três pontos e nada fêz, a não ser tirar Márcio aos 2m de jôgo.

HUMBERTO — Ponta realmente bom, mostrou porque o Botafogo continua interessado em sua contratação. Atuação destacada.

FLU VOLTA HOJE COM MÁRCIO ENFAIXADO

Curitiba (especial para o JS) — Não fôsse a preocupação geral com o goleiro Márcio, que recebeu profundo corte na testa e permanecia ainda sob os cuidados do Dr. Dourado Lopes — que garantiu não haver nada de grave com o jogador —, o vestiário do Fluminense apresentaria ambiente de total alegria, principalmente porque todos reconheciam ter sido essa a melhor apresentação dos tricolores no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Para o técnico Tim, o bom trabalho dos homens de meio-campo foi a base fundamental da vitória do Fluminense, que, ainda que tenha vencido por 2 a 1, dominou inteiramente o jôgo e desperdiçou uma série de oportunidades para ampliar a vitória, criadas pelos bons lançamentos de Roberto Pinto, Jardel e mesmo Samarone, que vinha completar o serviço dos armadores do time carioca.

Voltam hoje

Com a testa envolvida pelo curativo, o goleiro Márcio fêz questão de inocentar completamente o atacante Padreco, "pois fomos na bola e o choque foi inevitável", além de pedir para tranqüilizar seus familiares, garantindo que não aconteceu nada de mais, e a única novidade é que "estou me parecendo um beduíno".

O Sr. Creso Gouveia, chefe da delegação, confirmou para hoje, entre 13 e 14 horas, a chegada dos tricolores ao Rio, viajando num Viscount, da VASP, que deverá pousar no aeroporto Santos Dumont. Sôbre o prêmio a ser pago aos jogadores, o Sr. Creso Gouveia afirmou que êle será estipulado no Rio, acreditando que chegue aos NCr$ 120,00.

Conforme afirmação do Dr. Dourado Lopes, afora Márcio, não há quaisquer outros problemas entre os tricolores e o goleiro não chega a preocupar, pois sua contusão, sem maiores gravidades "foi superficial e vai doer apenas algumas horas".

Depois do jôgo, os tricolores retornaram ao Lord Hotel, onde jantaram e foram liberados até às 22 horas, estando previsto o embarque para 10h de hoje.

Corintians destrói as esperanças do Vasco

São Paulo (Sucursal) — Dois gols, marcados por Silvio, aproveitando duas falhas gritantes de Franz e Fontana, deram a vitória ao Corintians sôbre o Vasco, por 2 a 0, colocando o clube carioca pràticamente fora do páreo para a classificação final no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Vasco, embora tivesse procurado por todos os meios reagir, encontrou no Corintians adversário sempre muito bem armado, e que não teve dificuldades em dominá-lo quase tôdo o jôgo, fazendo jus à vitória.

Corintians melhor

Desde os primeiros minutos, o Corintians mostrou-se melhor em campo, atacando com mais objetividade, sobressaindo-se o trabalho de Gilson Pôrto, que, a todo instante, passava por seu marcador Jorge Luis, fazendo cruzamentos sôbre a área, na maioria perigosos, devido à complementação das jogadas por parte de Teles e Silvio.

Embora estivesse sendo dominando, o Vasco procurou chegar à área do Corintians através de contra-ataques rápidos. Num dêles Nei escapou da marcação de Clóvis e, quando ia penetrar livre para marcar, sofreu pênalte, sendo aterrado dentro da área o que passou despercebido pelo juiz, com o marcador em branco.

Depois dessa jogada, o Corintians cresceu mais em campo e, numa investida pela esquerda, Jair Marinho deslocado para êsse setor, bateu Jorge Luis, cruzou forte para a área. Franz ficou parado, olhando a bola, do que se aproveitou Silvio, que sem dificuldade, cabeceou para o fundo das rêdes, aos 25 minutos da primeira etapa.

A falha de Franz não esmoreceu os vascaínos, que partiram para o ataque e, numa das raras investidas, Adilson perdeu a melhor oportunidade da sua equipe de igualar o marcador, quando entrou livre para marcar, chutando em cima do goleiro Barbosinha, que espalmou a bola para escanteio.

Falhou no gol

Após um primeiro tempo fraco, o Vasco voltou para a etapa final, disposto a reagir. Morais, investindo pela esquerda, bateu Jair Marinho na corrida e cruzou forte. Clóvis, em tentativa desesperada, tocou na bola, e quase marcou contra, mas a mesma passou rente à trave.

Franz, que falhou no primeiro gol, redimiu-se e começou a praticar defesas espetaculares, evitando a dilatação do marcador e dando maior ânimo a seus companheiros, que começaram a crescer em campo, sem objetividade, pois não chutavam a gol.

Quando o rumo do jôgo parecia que ia virar, de vez que Zizinho substituiu Morais por Acilino, a fim de dar mais agressividade ao ataque, o Corintians aos poucos foi assenhorando-se e passou a pressionar o Vasco, através das jogadas de Tales e Silvio, ajudados por Bataglia, numa triangulação quase perfeita.

Numa dessas jogadas, Bataglia cruzou para a área, Fontana furou na rebatida, deixando a bola passar. Silvio, que vinha na corrida, acompanhando a jogada, chutou forte, quase cara a cara com Franz, que nada pôde fazer, aumentando a vantagem do Corintians e garantindo a vitória, aos 23 minutos.

Golpe fatal

O segundo gol do Corintians surgiu como um golpe de misericórdia para o Vasco, que a partir dêsse instante, perdeu-se em campo, ficando à mercê do Corintians. Fraz voltou a ser empenhado outras vêzes, salvando em várias oportunidades a queda do seu gol, praticando defesas de vulto.

Vasco chora pênalte que Sansão não deu

Tristes com a derrota, os jogadores vascaínos lamentavam o pênalte cometido em Nei, que o juiz Airton Vieira de Morais, deixou de marcar, quando o jôgo estava 0 a 0, achando que prejudicou sensivelmente o andamento do jôgo, pois, sofreram o primeiro gol num lance puro de falta de sorte.

Após o jôgo, os jogadores foram ao Hotel Normandie onde estavam hospedados apanharem os pertences e dali rumaram direto para o Aeroporto de Congonhas, embarcando às 20h30 e chegando ontem por volta das 22 horas.

Corintians 2 x Vasco 0

Local — Estádio do Pacaembu.

Renda — NCr$ 49.631,05.

1.º tempo — Corintians 1 a 0 (gol de Silvio aos 25 minutos).

Final — Corintians 2 a 0 (gol de Silvio aos 23 minutos).

Corintians — Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino (Nair); Bataglia, Silvio (Flávio), Teles e Gilson Pôrto (Nilson) — Técnico — Zezé Moreira.

Vasco — Franz; Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão, e Salomão; Zèzinho, Nei, Adilson e Morais (Acilino) — Tecnico — Zizinho.

Juiz — Airton Vieira de Morais (Sansão).

Auxiliares — Angelo Vieira e Milton Heide.

Silvio ao tentar controlar a bola perdeu o equilíbrio, sob as vistas de Maranhão e Fontana

SÍLVIO COM 2 GOLS DECIDE PARTIDA

O oportunismo de Silvio, comprovado mais uma vez, ontem contra o Vasco, quando marcou os dois gols da vitória, aproveitando às únicas falhas da defesa vascaína, fêz dêle o melhor da partida, embora Dino Sani, Rivelino e Tales tivessem se apresentado num plano quase igual do artilheiro da partida.

No Vasco o ponto alto, foi sua defesa, mas o melhor voltou a ser Salomão que por sentir a falta de um companheiro que acompanhe seu trabalho, correu desesperadamente, tentando paralisar o meio-campo do Corintians, estando em todos os lugares, aparecendo tanto na armação como na destruição.

Corintians

BARBOSINHA — A rigor só realizou uma defesa de vulto, no mais não foi empenhado.

JAIR MARINHO — Levou a melhor sôbre Morais, mas com Acilino apelou um pouco para a violência.

DITÃO — Violento demais, conseguiu cumprir sua missão dentro desta característica.

CLOVIS — Igual a Ditão em todos os sentidos, mas não comprometeu.

MACIEL — O mais tranqüilo da defesa, mas foi ajudado porque Zèzinho não jogou na ponta.

DINO SANI — Conseguiu vencer o duelo do meio-campo, destacando-se como um dos melhores.

RIVELINO — No mesmo plano do seu companheiro, acabou substituído por Nair, que acompanhou o ritmo da equipe.

BATAGLIA — Saiu-se a contento na ponta-direita e triangulou muito bem com Tales e Silvio.

SILVIO — O melhor do ataque, autor dos dois gols da vitória.

TALES — Apesar de não ter feito gols, jogou de maneira marcante, dando um grande trabalho a defesa vascaína.

GILSON PORTO — Passou como quis por Jorge Luis, aparecendo bem no ataque do Corintians, onde as iniciativas de perigo vinham do seu setor.

FLÁVIO — Entrou no lugar de Silvio e pouco apareceu.

NILSON — Estêve pouco tempo em campo, e nada fêz.

Vasco

FRANZ — Falhou no primeiro gol, mas redimiu-se com defesas espetaculares.

JORGE LUIS — Foi inteiramente dominado por Gilson Pôrto.

ANANIAS — Cumpriu sua missão atuando na zaga central.

FONTANA — No mesmo plano de Ananias embora tivesse falhado no segundo gol.

OLDAIR — Têve uma atuação discreta, e na cobrança de penalidade estêve mal.

MARANHAO — Fraco no meio-campo, deixou Salomão sòzinho.

SALOMAO — Seu esfôrço foi em vão, porque não têve ajuda.

ZÈZINHO — Se plantou, mas ajudou muito a defesa.

NEI — Bastante caçado, nada pode fazer.

ADILSON — Não se saiu bem, e só fêz uma boa jogada.

MORAIS — O mais fraco do ataque.

ACILINO — Brigou como sempre e chegou a perigar algumas vêzes.

Gérson pode voltar contra o Flamengo

Chiquinho, que engessou o joelho esquerdo após o jôgo com o Bangu, é o maior problema do Botafogo para seu próximo jôgo pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, quarta-feira, contra o Flamengo. As possibilidades da participação do jogador na partida, serão conhecidas hoje, à tarde, quando o médico Lídio Toledo reexaminará o joelho do zagueiro.

Gérson, ausente da equipe desde o jôgo contra o São Paulo, deverá ser liberado hoje pelo Departamento Médico e é quase certo que reapareça contra o Flamengo, já que a sua inclusão na equipe estará dependendo de suas condições físicas.

Parada pode voltar

Os dirigentes do Botafogo, com base na informação dada pelo Presidente Jaime Silva, do Guarani, de Campinas, aguardam a apresentação hoje, de Parada, que se encontra *sumido* do clube desde o mês de janeiro. O jogador estava tentando seu empréstimo para o Guarani, mas como o Botafogo condicionou qualquer transação ao enquadramento de Parada à disciplina do clube, o próprio Presidente do Guarani, maior interessado no empréstimo de Parada, garantiu que o jogador se apresentaria hoje, ao Botafogo, para ser submetido aos treinamentos normais da equipe para em seguida, ter seu passe negociado por seis meses, com indenização de NCr$ 30 mil.

Time aprovou

O Diretor Xisto Toniato considerou satisfatório o rendimento do time do Botafogo, reconhecendo que a equipe mereceu vencer o Bangu. A equipe apresentou uma estrutura de jôgo que deixou o Diretor muito satisfeito com o trabalho do técnico Admildo Chirol. Na hipótese de Chiquinho não poder jogar, Zé Carlos será o seu substituto. Se Gérson fôr aproveitado, Sicupira cederá seu pôsto para que Afonsinho seja o terceiro homem e Paulo César possa atuar como ponta-de-lança.

Drama de Martim é ter time no Bangu

O técnico Martim Francisco passou a viver um verdadeiro drama para escalar a equipe do Bangu para o jôgo de quarta-feira, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, tão grande é o número de contundidos, aumentado com as baixas verificadas depois do jôgo de sábado, contra o Botafogo, — Paulo Borges, Mario Tito e Fidélis — que se encontram em observação e serão examinados hoje pelo Dr. Arnaldo Santiago.

Paulo Borges, como antecipou o médico, está fora de cogitações para o jôgo de quarta-feira, enquanto Mario Tito e Fidélis ainda possuem chances, pois suas contusões — dores musculares e pancada no tendão de Aquiles, respectivamente — não é de tanta gravidade como a do ponteiro, que está com desnível dos ligamentos internos do joelho direito.

Martim apavorado

Martim não sabe mais a quem recorrer, pois Cabral, Jaime e Tonho, principalmente o primeiro, não deverão ter condições de jogo. Luisinho Bozindeiro, que jogaria contra o Botafogo, não apareceu para se concentrar e também para renovar contrato, agravando ainda mais o problema do técnico, que foi obrigado a lançar o juvenil Hélcio. Conforme revelou, o técnico está disposto a promover outros juvenis. "Como a coisa vai, não há outro jeito."

De qualquer forma, sòmente amanhã pela manhã, após o individual leve que servirá como único preparativo para enfrentar o bicampeão mineiro, é que Martim saberá com quem poderá contar, pois tudo depende do Dr. Arnaldo Santiago. Martim espera contar com Tonho, recuperado para levar no lugar de Paulo Borges, sendo esta, no seu entender, a solução mais tranquilizadora.

Os jogadores se apresentarão na manhã de amanhã, às 9h, devidamente preparados para a viagem, pois após o treino almoçarão na Vila Hípica e viajarão às 14h30m para Minas Gerais, em avião da VASP.

América vem do Sul com nova derrota

LAJES, Santa Catarina (SP-JS) — Despedindo-se de sua temporada, o América do Rio foi derrotado pelo Guarani local, por 2 a 1. O primeiro tempo findou com vitória parcial do time carioca por 1 a 0, gol de Edu.

Na fase final Chiquinho assinalou os dois gols da equipe catarinense. O América que também foi derrotado em Bagé, pelo Guarani local, por 1 a 0, em jôgo dos mais tumultuados, retornou ontem ao Rio.

Vitória provoca a negra

Salvador (SP-JS) — O Vitória ganhou por 2 a 1, o Leônico, na segunda partida da série "melhor de quatro pontos", decisiva do campeonato baiano de 66. O Leônico ganhou o primeiro jôgo, e, domingo próximo, será realizada a partida-decisão. Em caso de empate, o Leônico será o campeão pelo "gol-average".

Os gols foram assinalados na primeira fase. Geraldo marcou para o Leônico, aos 10m. Bassu empatou para o Vitória, aos 18, e o mesmo jogador marcou o gol da vitória, aos 28m.

Merecida

No entender da crônica esportiva baiana, o triunfo do Vitória foi merecido, porque atuou melhor que seu adversário. Cavalcanti Brito foi o árbitro do jôgo, que teve arrecadação de NCr$ ...... 17.767,00, para 10.503 torcedores.

No estádio da Fonte Nova o Vitória alinhou: Edward; Alencar, Romenil, Mundinho e Tinho; Edmundo e Olivio; Kleber, Bassu, Dílio e Reginaldo. O Leônico formou com: Gomes; Nélson, Bel, Biguá e Petrônio; Bolinha e Careca (Bronzeado); Cajé, Armandinho, Zé Reis e Geraldo.

Botafogo vence Fla e fica líder do RE

Com uma atuação tranqüila e fazendo correr a bola sempre com mais objetividade e categoria, o Botafogo derrotou o Flamengo por 2 a 1, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho (preliminar de Flamengo x São Paulo) e passou à liderança isolada e invicta do Torneio Renato Estelita, derrubando seu adversário para a terceira colocação.

O Botafogo com uma equipe mais armada e que demonstrou ser o mais sério candidato ao título, sòmente se sentiu ameaçado após a marcação do segundo gol, por intermédio de Amoroso, aos 18 minutos do tempo final. O Flamengo se limitou apenas a correr muito o que acabou por valorizar a vitória do líder, já que era formado por jogadores na maioria do infanto-juvenil, pois como se sabe, os aspirantes estão excursionando as EUA.

Já nos primeiros minutos notava-se que o Botafogo poderia sair vencendo, pois suas investidas, seja pela direita ou equerda, acabavam sempre em perigo para o goleiro do Flamengo. A objetividade do Botafogo era flagrante, o que contrastava com o Flamengo que apresentava apenas mais volume de jôgo. Aproveitando uma confusão na área, Amoroso atirando com bastante oportunismo inaugurou o marcador, fazendo justiça ao melhor desempenho de seu time.

No tempo final, até os 18 minutos, o panorama continuou o mesmo da primeira etapa, pois daí em diante — Mané aumentou para dois completando de cabeça um grande côrner cobrado por Luis — Botafogo que se sentia com a vitória garantida passou a se poupar, do que se aproveitou o Flamengo para ir à frente e tentar pelo menos o gol de honra, e por pouco não obtendo o empate. Com ambos os times alterados, principalmente o Botafogo, Carlos Magno de pênalte — Valtencir em Luis Henrique — diminuiu a contagem quando faltava um minuto para o encerramento da partida.

Ficha técnica

Torneio Renato Estelita, Botafogo 2 x Flamengo 1.

Local — Estádio Mário Filho (preliminar de Flamengo x São Paulo).

Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 (Amoroso aos 36 minutos).

Final — Botafogo 2 x 1 (Mané, aos 18 minutos, para o Botafogo, e Carlos Magno, de pênalte, aos 33, para o Flamengo).

Botafogo — Cao; Dirmá (Ferreira), Carlos Alberto, Adevaldo e Moreira; Valtencir e Martins (Ricardo); Mané, Amoroso, Humberto e Luis. Técnico — Adalberto Martins.

Flamengo — Borrachinha; Ernani (Danilo), Martins, Paulo (Zé Carlos) e Danilo (Altair); Odélio e Luis Henrique; Baiano, Messias, Jorge e Carlos Alberto (Carlos Magno). Técnico — Nilton Canegal.

Juiz — Jorge Pais Leme.

Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Ademar Pereira da Cruz.

Friburgo dá goleada no Entrerriense

Friburgo (SP-JS) — O Friburgo derrotou o Entrerriense, de Três Rios, por 4 a 1, depois de um primeiro tempo igual em 1 a 1. Os gols foram marcados por Paulo, Madura, Leônidas e Rapizo, para os vencedores, e Roberto, para os visitantes. A renda somou NCr$ 315,00 e na arbitragem funcionou o Sr. João de Sousa.

Comendador contrata Paulo Bim

SAO PAULO — (Sucursal) — Depois de vários entendimentos preliminares com o Comercial de Ribeirão Prêto, a diretoria do Quinze de Novembro de Piracicaba, da Primeira Divisão Paulista, acabou adquirindo, ontem, o passe do atacante Paulo Bim — cobiçado por vários clubes de São Paulo e Guanabara pagando NCr$ 100.000.

O Presidente do Quinze de Novembro, Comendador P'Abronzo disse, após entregar o cheque aos dirigentes do Comercial, que Paulo Bim estava em suas cogitações há muito tempo e que o interêsse de outros clubes como Santos, Botafogo, Fluminense é que retardaram a consumação do negócio.

Parada faz Guarani ter ótima vitória

Campinas (SP-JS) — Com o atacante Parada — que jogou sem autorização do Botafogo — fazendo boa atuação, o Guarani derrotou a Portuguêsa de Desportos, por 2 a 1, na tarde de ontem, em seu campo, em amistoso comemorativo do 56.º aniversário do clube campineiro.

Carlinhos abriu o escore, no primeiro minuto de jôgo, colocando o Guarani em vantagem. Paes empatou para o time rubro-verde, aos 26 minutos. Aos 39, após receber esplêndido lançamento de Parada, Osvaldo marcou o gol da vitória do clube local.

A renda, considerada excelente, foi de NCr$ 37.357,00 e a arbitragem foi de José Astolfi. Depois do amistoso, Parada afirmou que viajará hoje para o Rio, a fim de se apresentar ao Botafogo, mas garantindo que voltará para o Guarani, pois não deseja mais jogar na Guanabara.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Só goleadas teve Torneio de Verão

Curitiba (SP-JS) — O Torneio de Verão, promovido pela Federação Paranaense de Futebol, teve prosseguimento na tarde de ontem com dois jogos. O Água Verde goleou ao Britânia, por 5 a 1, em partida realizada no Estádio "Joaquim Américo", enquanto na cidade litorânea de Paranaguá, o Seleto também goleava ao operário, de Ponta Grossa, por 6 a 0.

Água Verde e Britânia jogaram para um público diminuto que viu, no entanto, um jôgo movimentado e cheio de gols. A renda, considerada um fracasso, atingiu apenas a NCr$ 494,00. Os gols do Água Verde foram assinalados por Russinho (4), que, inclusive, perdeu um penalte. O último gol foi marcado por Zé Carlos, cabendo a Clide assinalar o gol de honra do Britânia.

Goleada

Em Paranaguá a equipe local do Seleto ganhou bem, de goleada, por 6 a 0, ao time visitante, o Operário, de Ponta Grossa. Ciro (3), Lelo (2) e Carlos marcaram para o Seleto. A renda não foi fornecida.

Inter vence Cruzeiro em jôgo equilibrado

PORTO ALEGRE, (SP-JS) — O Internacional obteve boa vitória sôbre o Cruzeiro, campeão brasileiro ontem no Estádio Olímpico, por 2 a 1, em partida válida pelo Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa".

Os três gols no jôgo foram assinalados na fase complementar, por intermédio de Natal, aos 3m, empatando na cobrança de um pênalte, Elton, aos 12m, para Didi, depois de driblar tôda a defesa cruzeirense, assinalar o gol da Vitória do Inter, aos 33m.

Os dois tempos

A primeira fase apresentou absoluto equilíbrio de ações, com poucas intervenções dos dois goleiros. Não houve, a rigor, domínio de nenhuma das duas equipes. Por isso, o resultado foi justo, isto é, 0 a 0.

Na etapa complementar, todavia, o jôgo adquiriu uma feição mais progressiva, com os ataques deslanchando e indo mais à frente.

Aos 3m, Natal, depois de hábil manobra dos cruzeirenses, abriu o placar. Todavia, longe de se abaterem, os do Inter tentaram a reação e, aos 12m, houve uma penalidade máxima de Procópio em Didi. Elton, o encarregado da cobrança, atirou. O goleiro Raul fêz a defesa parcial, para, na rebatida, o mesmo Elton entrar e igualar o jôgo. Finalmente, ao 33, Didi, que havia substituído ao argentino Mariano, repetiu um lance anterior, driblando tôda a defesa do Cruzeiro, para assinalar o gol da vitória do Internacional. Didi foi uma grande figura do ataque do Inter, tendo, de certa feita, fintado a retaguarda dos mineiros, para finalizar mal.

Internacional 2 x Cruzeiro 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estádio Olímpico Pôrto Alegre.

Renda — NCr$ 40.150,00.

Primeiro tempo — 0 a 0.

Final — Internacional 2 (Elton, aos 12m e Didi aos 33m) Cruzeiro - (Natal aos 3 minutos).

Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlito, Dorinho (Bráulio), Marino (Didi) e Leônidas (Bráulio) — Técnico: Sérgio Moacir Lopes.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Wilson Almeida), Tostão e Dalnar.

Técnico — Airton Moreira.

Juiz — Joaquim Gonçalves da Silva, com boa atuação.

Juvenil do Botafogo vence C. Grande

Um gol de Zezé, aos 5m do segundo tempo, levou o Botafogo a estrear vitoriosamente no Campeonato Carioca de Juvenis, em partida realizada ontem, pela manhã, contra o Campo Grande, no Estádio Ítalo del Cima. O Campo Grande jogou defensivamente, procurando alcançar o empate ante o campeão da cidade que ainda está carecendo de melhor entrosamento para poder aspirar à conquista do bicampeonato.

O jôgo de ontem encerrou a primeiro rodada do Campeonato, iniciada na quarta-feira, com o Fluminense vencendo o Bonsucesso e com seqüência no sábado, com mais quatro jogos. O Botafogo exerceu absoluto domínio no primeiro tempo e no segundo, após o gol, cuidou de garantir a vitória, difícil, porque no campo do adversário e contra uma equipe bem estruturada e formidável senso defensivo.

Detalhes

Local — Estádio Ítalo del Cima.

Renda — NCr$ 117,00.

Público — 117 pagantes.

1.º tempo — 0 a 0.

Final — Botafogo 1 a 0 (Zezé, aos 5m).

Botafogo — Vendel; Gaguinho, França, Queirós e Botinha; Carlos Roberto e Gustavo (Ademir); Silvio, Sérgio (Mimi), Zezé e Balinha. Técnico — Zagalo.

Campo Grande — Roberto; Paulo, De Luca, Oliveira e Adeba; João (Ademir) e Amauri; Assis, Estrêla, Luis (Élcio) e Nilo. Técnico — Menezes.

Juiz — José Silveira.

Auxiliares — Hélio Alves e Carlos Alberto Fernandes.

Oliveira, caído, luta contra Gustavo e Mimi

Zezé, deslocado pela esquerda, chutou enviezado para marcar o gol que deu a vitória do Botafogo

Brasileiro faz gol e Baltimore vence

Aberdeen, Maryland (AP-JS) — O jogador brasileiro Fernando Azevedo deu a vitória por 1 a 0, ao Bays de Baltimore sôbre o Spartanos, de Filadélfia, marcando, de cabeça, quando faltavam seis minutos para encerrar-se um jôgo-exibição, perante 2 mil torcedores.

Esta foi a primeira vitória do time de Baltimore nas partidas de exibição realizadas sob os auspícios da Liga Nacional Profissional. Antes o Baltimore perdera dois jogos e empatara um. As mesmas equipes inaugurarão a temporada oficial de futebol da Liga, no próximo dia 16 do corrente.

Outros jogos

Pelo resto do Mundo, foram realizados, na tarde de ontem, mais os seguintes jogos:

Portugal

22ª Rodada

Benfica 1 x Sanjoanense 0
Setúbal 0 x Pôrto 1
Belenenses 1 x Braga 0
Beira-Mar 0 Acadêmica 3
Guimarães 2 x Atlético 0
Leixões 0 x Sporting 1
Varzim 1 x CUF 0
Líder: Benfica, 37
Vice: Acadêmica, 34

Espanha

28.ª Rodada

Real Madrid 3 x Córdoba 0
Sevilha 1 x Atlético Madrid 1
Zaragoza 1 x Sabadell 0
Hércules 4 x Valencia 1
Espanhol 2 x Pontevedra 2
Atlético Bilbau 4 x Coruña 0
Líder: Real Madrid, 44
Vice: Barcelona, 38 (um jôgo a menos)

Turquia

24.ª Rodada

Altay Izmir 1 x Vefa 0
Farikoy 2 x Goztepe 1
Istambulspor 4 x Altinordu 1
eBsiktas 1 x Karsiyaka 0
Ancaragucu 0 x Demirspor 0
PTT 2 x Genclerbirligi 1
Galatassaray 0 x Izmirspor 0
Fenerbahce 1 x Eskisenpor 1
Líder: Besiktas, 37
Vice: Fenerbahce, 34

França

30.ª Rodada

Reims 1 x Nantes 1
Angers 0 x Monaco 0
Stade Paris 0 x Rennes 2
Nice 2 x Strasbourg 1
Toulouse 2 x Lyon 2
St. Etienne 4 x Lens 0
Lille 1 x Bordeaux 2
Rouen 5 x Marselha 1
Sochaux 0 x Valenciennes 1
Nimes 2 x Sedan 2
Líder: St. Etienne, 41
Vice: Nantes, 38 (um jôgo a menos)

Áustria

18.ª Rodada

Admira Energie 0 Graz AK 0
Sturm 1 x Innsbruck 1
Kapfenberg 0 x Linz ASK 3
Wacker Viena 1 x Viena 0
Rapid 1 x Viener Neustadt 0
Bregenz 0 x Austria Viena 2
Kalagenfurt 0 x Viener SK 0
Líderes: Rapid — Innsbruchk, 27
Vices: Viena — Austria Viena, 24

Bélgica

26.ª Rodada

FC Liegeois 2 x Tilleur 1
Lierse 1 x Standard 1
Daring 2 x Anderlecht 3
Antwerp 0 x FC Brugeois 1
La Gantoise 1 x Beeringem 1
FC Malinois 2 x Beerschot 0
Racing White 1 x St. Truidense 0
Charleroi 3 x Waregen 2
Líder: Anderlecht, 40
Vice: FC Brugeois, 29

Suíça

Basel 1 x Servette 1
Biel 1 x Moutier 1
La Chaux de Fonds 1 x Young Fellows 1
Zurich 1 x Grasshopers 2
Lausanne 1 x Grenchen 2
Lugano 3 x Young Boys 0
Winterthur 0 x Sion 0
Líder: Basel, 29
Vice: Zurich, 27

Eire

Taça Nacional

Semifinais

St. Patrick 1 x Drogheda 0
Dundalk 1 x Shanrock Rovers 1

Itália

27.ª Rodada

Atalanta 1 x Torino 1
Fiorentina 1 x Milan 0
Foggia 4 x Lecco 1
Internazionale 2 x Bologna 1
Juventus 2 x Roma 0
Lazio 0 x Cagliari 1
Napoles 1 x Mantova 0
Spal 1 x Lanerossi 1
Veneza 3 x Brescia 0
Líder: Internazionale, 42
Vice: Juventus, 40

Luxemburgo

16.ª Rodada

Stade Dudelingem 4 x US Dudelingem 2
Mondorf 1 x Union Luxemburg 0
Jeunesse 1 x Avenir Beggen 1
Aris Bonneweg 4 x Rumelingem 2
Wasserbiling 1 x Petingem 2
Spora Luxemburgo 2 x Nerdorf 2
Líder: Jeunesse, 24
Vice: Spora, 23

Romênia

18.ª Rodada

Dinamo Bucarest 1 x Petrolul 0
Progressul 4 x Arad 0
Iasi 2 x Rapid Bucarest 2
Jiul 2 x Steaua Bucarest 0
Craiova 3 x Univ. Timisoara 1
Dinamo Pitesti 1 x Farul 0
Steagul Brasov 1 x Universidad Cluj 0
Líder: Rapid, 23
Vices: Dinamo Bucarest — Craiova, 22

Alemanha Ocidental

Taça de Europa

Dortmund — Alemanha Ocidental 6 x Albania 0

Bulgária

20.ª Rodada

Levski 3 x Locomotiva Sofia 1
Slavia 1 x Locomotiva Plovdiv 0
Cernamoore 0 x Bandeira Vermelha 0
Spartak Sofia 1 x Spartak Plovdiv 1
Botev Plovdiv 1 x Dobrudja 1
Botev Burgas 1 x Beroe 0
Botev Vratza 3 x Dunav 0
Marek 2 x Mineur 1
Líderes: Botev Plovdiv — Slavia, 25
Vices: Slavia — Bandeira Vermelha, 24

Escócia

31.ª Rodada

Aberdeen 6 x Falkirk 1
Ayr United 1 x St. Johnstone 0
Clyde 1 Dundee 3
Dundee United 2 x Hearts 0
Dunfermline 1 x Kilmarnock 1
Hibernian 1 x St. Mirren 1
Motherwell 0 x Celtic 2
Partick Thistle 2 x Airdrieonians 2
Stirl. Albion 0 x Rangers 1
Líder: Celtic, 54 (30 jogos)
Vice: Rangers, 52 (31)

Inglaterra

Taça Nacional

4.ª-de-final

Birmingham 0 x Tottenham 0
Nottingham Forest 3 x Everton 2
Chelsea 1 x Sheffield Wednesday 0
Leeds United 1 x Manchester City 0
Aston Vila 1 Fulham 1
Blakpool 0 x Sheffield United 1
Southampton 4 x Burnley 0
Líder: Manchester United, 51 (36 jogos)
Vice: Nottingham Forest 49 (36 jogos)

S. Ettiene goleia Lens por 4 a 0

PARIS (AP-JS) — Com o líder, Saint Ettiene, goleando ao Lens por 4 a 0 e o vice-líder, Nantes, empatando com o Reims por 1 a 1, teve prosseguimento o campeonato de futebol da França, que ofereceu em sua última rodada os seguintes resultados: Lyon 1, Monaco 0; Nice 2, Strasbourg 1, Toulouse 2, Lion 2; Bordeaux 2, Lille 1; Rouen 5, Marseille 1; Valenciennes 1, Sochaux 0; Nimes 2, Sedan 2; Saint Ettienne 4, Lens 0 e Reims 1, Nantes 1.

A classificação do certame é a seguinte: 1.º Saint Ettienne, 41 pontos; 2.º Nantes, 38; Bordeaux 37; Angers, 34; Sedan, 34.

Alemanha vence Albânia de goleada

Dortmund, Alemanha Ocidental (FP-JS) — A seleção de futebol da República Federal Alemã, finalista da última Copa Mundial, venceu ao selecionado da Albânia por 6 a 0, em jôgo válido pelo Grupo 4 da Taça Européia de Nações. O primeiro tempo terminou com o placar de 2 a 0.

Nova Iorque vai estrear no futebol

NOVA IORQUE, (AP-JS) — Depois de passar cinco semanas apurando seus jogadores em um treinamento dos mais intensivos, F. Goodwin, técnico do New York Generals, afirmou que seu time está pronto para fazer a estréia no certame oficial de futebol da Liga Americana, no próximo dia 16. Goodwin conta em sua equipe com quatro jogadores inglêses e seis atletas oriundos de cidades do oeste americano.

Náutico invicto é campeão no Recife

Recife (SP-JS) — O Náutico conquistou invicto o Torneio "Cidade de Recife", ao derrotar ao Santa Cruz, por 3 a 2, no estádio da Ilha do Retiro, com arbitragem de Erilson Gouveia, e arrecadação de .. NCr$ 18.425,00. Os gols do Náutico foram assinalados por Nino (2) e Ivã, enquanto Uriel marcou os dois gols do Santa Cruz. Duque, técnico carioca, é considerado como o responsável pela conquista do Náutico.

Outros resultados

O fim-de-semana esportivo pelo Brasil apresentou ainda êstes resultados:

Sábado

Torneio de verão

Em Curitiba: Agua Verde 5 x Britânia 1.
Em Paranaguá: Seleto 6 x Operário 0.

Torneio Cidade de Fortaleza

Em Fortaleza: Fortaleza 3 x Calouros do Ar 1; Ceará 1 x Ferroviário 1.

Amistosos

Em Belo Horizonte: América 3 x Democrata de Sete Lagoas 1.

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Maracanã: Botafogo 6 x Bangu 0.
No Pacaembu: Palmeiras 2 x Santos 1.

Domingo

No Maracanã: Flamengo 2 x São Paulo 2.
No Pacaembu: Corintians 2 x Vasco 0.
No "Mineirão": Atlético 1 x Grêmio 1.
Em Pôrto Alegre: Internacional 2 x Cruzeiro 1.
Em Curitiba: Fluminense 2 x Ferroviária 1.

Campeonato baiano

Em Salvador — Vitória 2, Leônico 1.

Quadrangular pernambucano

Em Recife — Sport Clube Recife 1, Comercial 1.
Náutico 3, Santa Cruz 2.

Campeonato estadual catarinense

Em Joaçaba — Barroso 2, Comercial 0.
Em Criciúma — Perdigão 2, Metropol 0.

Torneio II Centenário de São José dos Campos

Em Barra Mansa — Barbará 1, São José 1.
Em Guaratinguetá — Esportiva 1, Roial 0.

Amistosos

Em Lajes — Guarani local 2, América (Rio) 1.
Em Belém — Clube do Rio 3, Moto Clube 1.
Em Teresina — River 3, Piauí 1.
Em Piracicaba — XV de Novembro 1, Prudentina 1.
Em Campinas — Guarani 2, Portuguêsa de Desportos 1.
Em Bauru — Nordeste 2, Andradina 0.
Em Santos — Jabaquara 2, Paulista 0.
Em Friburgo — Friburgo 4, Entrerriense 1.
Em Bragança Paulista — Bragantino 5, Nacional 3.
Em Garça — Garça 2, Bauru 0.
Em Araras — Araras 2, Ferroviária, de Botucatu 2.
Em São Bernardo do Campo — Juventus 8, São Bernardo 1.
Em Aracaju — Confiança 3, Penedense 0.
Em Propriá — Cento Esportivo Alagoano 2, América 1.
Em Maceió — Clube de Regatas Brasil 1, Sergipe 1.
Em Parnaíba Santos 3, Flamengo 2.
Em São Luís — Sampaio Corrêa 2, Ferroviário 2.
Em Natal — A. B. C. 1, Alecrim 1.

Inter vence Bolonha por 2 a 1

ROMA, (FP-AP-JS) — Na sétima rodada do campeonato italiano de futebol, registraram-se vitórias dos quatro primeiros colocados no certame. O Internacionale venceu ao Bolonha por 2 a 1, enquanto o Juventus derrotava ao Roma por 2 a 0. O nápoles venceu ao Mântua por 1 a 0. O Cagliari derrotou ao Lázio por 1 a 0.

Outros resultados da sétima rodada: Fiorentina 1, Milan 0; Atalanta 1, Torino 1; Foggia 4, Lecco 1; Spal 1, Lanerossi 1; Venesa 3, Brescia 0.

Classificação

Após esta rodada a classificação do campeonato italiano passou a ser a seguinte: 1.º Internazionale, 42 pontos; 2.º Juventus, 40; 3.º Nápoles, 36; 4.º Cagliari, 34; 5.º Fiorentina, e Bolonha, 32; 7.º Torino, 30; 8.º Milan, 28; 9.º Mântua, 27, 10.º Roma e Atalantta, 26; 12.º Bréscia, 2?; 13.º Spal, 22: Lázio e Venezia, 21; 16.º Venesa, 17; 17.º Foggia, 16 e 18.º Lecco, 12 pontos.

Atlético de Bilbáo vence Coruna: 4-0

BILBAO, (AP-JS) — Em jôgo antecipado da oitava rodada do campeonato de futebol da Espanha, o Atlético de Bilbao derrotou ao Coruña por 4 a 0, no estádio de San Mames, perante 25 mil pessoas. O Primeiro tempo terminou com o placar de 1 a 0.

O artilheiro da partida foi o meia Uruarte com 3 gols. Arriesta completou o placar. A delegação do Atlético do Bilbao viajou ontem para Chicago onde jogará contra o Estrêla Vermelha, de Belgrado, uma partida-exibição na próxima quarta-feira.

ELIMINADO O EVERTON

Londres, (FP-JS) — Jogando pelas quartas-de-final da Copa da Inglaterra, O Everton, vencedor do ano passado, foi eliminado pelo Nottinghan por 3 a 2. Outro finalista de 66, Sheffield Wednesday, também foi eliminado.

O Birmingham continua no torneio, terminando invicto a partida contra o Tottenham e quarta-feira disputará o jôgo-desempate. Foram êstes os resultados das quartas-de-final da Copa da Inglaterra: Birmingham 0, Tottenham 0; Chelsea 1, Sheffield Wednesday 0; Leeds 1, Manchester City 0; Nottingham 3, Everton 2.

Jogos e classificação

A rodada do campeonato da Primeira Divisão de futebol inglês ofereceu os seguintes resultados: Aston Villa 1, Fulham 0; Blackpool 1, Sheffield United 1; Southampton 4, Burnley 0. A classificação passou a ser esta: 1.º Manchester United, 51 pontos; 2.º Nottingham 49; 3.º Liverpool, 48; 4.º Leeds, Tottenham 45; 6.º Chelsea, 41; 7.º Everton, Leicester, Sheffield United, 38; 10.º Arsenal, 37; 11.º Stoke, 36; 12.º West Ham, 35; 13.º Sheffield Wednesday, Burnley, 34; 15.º Furlam, 32; 16.º Sunderland, 31; 17.º Southampton, 30; 18.º Manchester City, 29; 19.º Aston Villa, Newcastle, 28; 21.º West Bromwich, 27; 22.º Blackpool, 18 pontos.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto · Nélson Rodrigues · José Dias · José Maria Scassa · João Saldanha · Armando Nogueira · Flávio Costa · Vitorino Vieira

Scassa confirma Oto no Fla em junho

A expulsão de Amarildo no jôgo em que sua equipe, o Milan, perdeu de 1 x 0 para o Fiorentina, por reclamações ao juiz, foi a primeira notícia de ontem, à noite, no programa **GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT**, produção de Augusto de Melo Pinto, patrocínio de **FACIT S/A** e transmitido todos os domingos na TV-Globo entre 23 horas e 1h15m da madrugada.

A formosa e elegante Tânia abriu o programa para fornecer um panorama completo da agenda a ser debatida na Mesa-Redonda, com um apanhado sôbre os jogos de futebol da semana, e logo em seguida Luís Alberto apresentou, um-a-um, os comentaristas, ressaltando a seriedade de José Maria Scassa, desta vez sem sorrir e indagando qual o técnico que êle iria contratar esta semana. Nélson Rodrigues provocou com a frase "obtive uma vitória doce e santa" e Scassa saiu de seu mutismo para responder, ao pé da letra:

— Esmagadora, Nélson. Esmagadora.

LUIS ALBERTO — Com a rodada de hoje, foram disputados 55 jogos no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. César marcou 2 gols, viu, Scassa? (indagou, depois de dar os resultados da rodada).

Depois das colocações nas duas chaves, no quadro negro, a seção internacional forneceu três notícias importantes.

ALAN FONTAINE — O nosso Amarildo foi expulso de campo no jôgo em que o Milan perdeu da Fiorentina, por 1 x 0. Ainda sôbre o Amarildo, uma informação: êle vai reforçar o Peñarol, ex-campeão do mundo interclubes.

JAIME LUÍS — Coluna sofreu uma contusão muito grave. Há quem diga, mesmo, que êle não possa mais jogar futebol. Sofreu ruptura de todos os ligamentos do joelho e teve que ser operado com urgência. A intervenção durou duas horas e êle ficará inativo, no mínimo, 30 dias.

Foram mostradas as principais cenas de Botafogo x Bangu e em seguida Luís Alberto indagou a Abrahim Tebet, "Sheik de Bangu", se êle gostara do resultado de Botafogo x Bangu.

TEBET — Eu acho que o resultado foi muito bom para o Bangu porque o Botafogo jogou muito. Chamo a atenção para o fato do Ubirajara ter feito poucas defesas. Sabem por quê? O Botafogo atacou mas chutou pouco a gol. O Bangu pôde resistir, provando que é um time que sabe corresponder. É preciso se dizer que os desfalques no Bangu foram importantes e tiveram influência. Agora, não me venham com parcialidade do juiz, não vamos falar disso porque o empate foi justo. O Paulo Borges acabou levando um pontapé no joelho e dificilmente jogará quarta-feira. Pontapé, viu Scassa? Hoje, eu fui ao Estádio Mário Filho torcer para o Flamengo mas isto não foi possível. Agora, sôbre a "briguinha" citada pelo Scassa, soube que foram 3 minutos e alguns segundos. Um "round" inteiro, Scassa, e você chama isso de "briguinha"? E as fotos dos jornais?

SCASSA — É a importância que os jogadores do Flamengo tem, Abrahim. Qualquer coisa, no Flamengo, assume proporções mais amplas e as fofocas saem em todos os jornais.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, a pergunta, agora, é para você. Quem estêve mais perto da vitória? O Botafogo ou o Bangu?

SALDANHA — O Botafogo, evidentemente. Os dois times jogaram trancados. O Botafogo com quatro homens, dois no meio-campo e dois no ataque. O Bangu, a mesma coisa, com Aladim voltando para ajudar. O Bangu só pressionou em uma jogada, pelo Paulo Borges. Aconteceram dois pênaltes que o Abrahim não viu e o Eunápio não quis dar. O Botafogo melhorou, bastante, quando Paulo César foi mais à frente e entrou Helinho, que foi lançado para a ponta-esquerda.

ABRAHIM — Eu não vi pênalte, Saldanha.

SALDANHA — Você não viu mas houve, sim!

SCASSA — O Bangu agiu muito mal mantendo o Mário Tito dentro da área, estando êle contundido. Isso pode trazer conseqüências futuras.

SALDANHA — Uma coisa ficou claro: a estafa dos jogadores. O Mário Tito já entrou sem condições. Jogar de 3 em 3 dias é uma coisa muito séria.

SCASSA — Você sabe o que acho, Saldanha? o único clube do Torneio Roberto Gomes Pedrosa que joga de 8 em 8 dias é a Portuguêsa. Os demais jogam seguidamente.

LUIS ALBERTO — Armando, o Gérson é o jogador que mais preocupa a torcida do Botafogo, uns dizem que o jogador que quer se transferir, outros dizem que a Diretoria que quer vendê-lo para cobrir o "deficit" orçamentário. O que você me diz disso?

ARMANDO — Pessoalmente, tenho todos os detalhes para analizar o problema, talvez não tão grave como o de Parada. Parada foi comprado por 150 milhões de cruzeiros velhos e êsse dinheiro está enterrando. O problema de Gérson não será tão grave, já que o jogador não pretende encerrar sua carreira. O jogador está, talvez, sendo preparado por seu pai para ingressar no Vasco. A informação que eu tenho é que até o dia da apresentação o Gérson não apareceu no clube. E no que consta os próprios jogadores do Botafogo estão magoados com êle. Anteriormente, eu defendia o Gérson das críticas do Scassa. Hoje, eu estou me convencendo de que o comportamento do Gérson não está à altura de um grande jogador. Até que ponto o Botafogo pode ser um grande time, girando em tôrno de um grande jogador?

SALDANHA — O Flamengo não venceu, hoje, apenas por falta de sorte. Êle poderia ter ganho de quatro ou cinco. O Almir fêz três jogadas maravilhosas, colocando seus companheiros dentro do gol. O time do São Paulo não é time. E' "bonde".

ARMANDO — Anteriormente, eu defendia o jogador Gérson das críticas que lhe fazia o Scassa. Hoje, eu já estou convencido de que o comportamento do Gérson não está a altura do grande jogador que é.

SALDANHA — Não me parece que o Botafogo tenha razão nessa política de hostilidade contra os seus jogadores. Haja visto, os casos ocorridos com o Rildo, Manga, Parada e etc. Será que o Botafogo tem razão em todos os casos? Por acaso, algum jogador do Santos ou do Palmeiras quer deixar seus clubes?

SCASSA — Eu confirmo o que disse aqui, na última semana. O Oto Glória deverá vir em junho ao Brasil e possivelmente para o Flamengo. O Renganeschi foi prestigiado até o término do seu contrato. A saída de treinadores é fato de rotina na vida de qualquer clube.

PERSONAGEM DA SEMANA DE NÉLSON RODRIGUES — O meu personagem da semana não vai ser o Cláudio. O meu personagem da semana será o jogador César. No Flamengo, o César não encontrava condições de florescer. Ele se encontrou em São Paulo.

As alternativas da partida Flamengo x São Paulo serviram de análise aos comentaristas da Mesa-Redonda

SALDANHA — O Gérson alegou que não pode fazer tratamento médico no clube por não ter ninguém que o atendesse. Eu acho que tem muita gente boa metida por baixo disso, visando às percentagens da venda do passe do jogador. Essa política de hostilidade não me parece correta para com os jogadores. Vai acabar virando timinho como o Bonsucesso, que me perdoe a comparação. Ninguém quer sair do Santos, vê se alguém quer sair do Palmeiras? No tempo do Renato Estelita quem queria sair do Botafogo?

ARMANDO — Mas você não pode comparar a situação do Palmeiras e do Santos com a situação do Botafogo. No caso do Gérson, em uma das viagens do Botafogo, o rapaz se recusou a viajar em avião DC-6. Foi preciso que a Diretoria arranjasse um lugar para êle em "Viscount". Criou, assim, um mau precedente dentro da equipe.

ABRAHIM — Me parece que o Gérson não está querendo continuar no Botafogo.

SALDANHA — Não é por causa dos 15%, não. Êsse negócio de dizer que o Gérson quer sair do Botafogo é onda de muita gente. Aqui, mesmo, na Mesa-Redonda, tem alguns vascaínos que queriam o Gérson no Vasco. Acho que o Gérson quer continuar. Êle está é machucado. Me lembro que há tempos o Milan queria comprar o seu passe e êle recusou-se, por causa da família, a se transferir para a Itália. Quem não quer o Gérson? Nélson, você não queria ver o Gérson no Fluminense?

NELSON — Eu gostaria de ver o Gérson jogando no Fluminense. Agora, não sei o que está acontecendo com êle no Botafogo.

SALDANHA — Eu me lembro, quando o Gérson jogava no Flamengo, ficaram por conta com êle porque êle não quis, por motivos particulares, ir para o Bolonha. Iria ganhar, naquela ocasião, 150 milhões antigos, que era uma nota, pois hoje vale 600. Desde êsse dia começou o negócio com o Flamengo e a solução foi sua saída para o Botafogo.

SCASSA — Vou lhe perguntar uma coisa, João. Você acha que por não querer o Gérson ir para o Bolonha êle virou santo?

SALDANHA — O desejo do Gérson é apenas o de todos nós, profissionais: ganhar dinheiro. Você não gostaria de ganhar mais dinheiro, Nélson?

NÉLSON — Claro que gostaria.

LUIS ALBERTO — Scassa, câmeras e microfones à sua disposição. Na semana passada você anunciou, aqui, e ainda gozou o José Dias, que o Oto Glória viria para o Flamengo em junho. Agora, o Flamengo dá uma Nota Oficial desconhecendo a contratação de nôvo técnico. Por que a Nota Oficial é diferente e diverge, inteiramente, de sua notícia?

SCASSA — Eu disse, aqui, que o Oto deverá ser o técnico do Flamengo em junho. A Nota Oficial do Flamengo aborda a situação atual, prestigiando o treinador Renganeschi. Disse que em junho haveria possibilidade da vinda de Oto Glória, e o Vitorino acrescentou, informando que êle já havia aceito o convite. O Flamengo deve fazer modificações na estrutura do seu Departamento Técnico, e isto é opinião minha, que sustento até o fim. Quem viver, verá, quem tem razão.

SALDANHA — Acontece que um despacho telegráfico dá conta de que o Oto renovou contrato com o Atlético até 1969.

SCASSA — Com tudo isto, continuo dizendo que Oto Glória voltará ao Brasil em junho. A troca de treinadores é uma coisa normal, na vida de um clube. Renganeschi tem contrato até junho e não haveria, assim, dispensa. Agora, eu não estou aplaudindo a Nota Oficial do clube porque, simplesmente, não estou de acôrdo com ela. Minha opinião é outra, diferente, e confirmo o que disse na semana passada.

ARMANDO — Mas, Scassa, no domingo passado você fêz suspense aqui, afirmando que Oto viria em junho, na certa, para o Flamengo.

SCASSA — Nós ainda estamos em abril, Armando. Temos todo o final de abril, o mês de maio e junho. Daqui até lá muita coisa pode acontecer. O clube tinha que tranquilizar a sua torcida depois de 4 derrotas seguidas, dar uma Nota prestigiando o técnico e dizendo que nada há dentro do clube.

SALDANHA — Isso me parece sonho, Scassa.

SCASSA — Sonhador daqui da Mesa é o Nélson. Eu não sou sonhador.

NÉLSON — Você, Scassa, sonhou que o Oto viria para o Flamengo, Scassa. O espírito não estava encarnado em você, você recebeu um ataque mediúnico (risadas).

SALDANHA — Me deixa fazer esta fofoca. Há unanimidade entre o Departamento de Futebol com relação a Oto Glória? Há unanimidade com relação a Renganeschi?

ARMANDO — Essa pergunta é boa, Scassa, porque nesta semana o Sr. Gunnar Goransson veio a público para manifestar ser favorável à vinda de Oto, porque, entre outras coisas, faltava disciplina dentro e fora de campo, além de disciplina técnica. No dia seguinte, o Sr. Flávio Soares de Moura, que é o Diretor de Futebol, me diz que Renganeschi não sai, só sai com êle, que não merece sair porque é um técnico competente e honesto, etc. sem falar na palavra do Sr. Veiga Brito, favorável à permanência do técnico.

SCASSA — O que acontece é que o Departamento de Futebol é autônomo. Cada dirigente tem a sua maneira de expressar. O Gunnar é sueco, o Flávio Soares de Moura é mineiro. Cada um diz aquilo que sente e julga mais certo. O Renganeschi é um homem que merece tôda a solidariedade que se possa dar. É um homem correto, trabalhador, etc. Agora, seu contrato termina em junho e a mudança de treinador é um fato de rotina dentro dos clubes. Qualquer "briguinha" no Flamengo é motivo de celeuma na cidade inteira. O Almir se desentende com Itamar e o fato é focalizado por todos os jornais, com estardalhaço, com fotografias em série. Nos outros clubes, o Manga diz que o melhor que o treinador faria era ficar em casa, o Zizinho anda às turras com o Bianchini, o Gérson agride um cronista e tudo passa em brancas nuvens.

ARMANDO — Por que há tumulto no Flamengo Scassa? É a imprensa que atrapalha? é a imprensa a culpada?

SCASSA — Não há tumulto, Armando. Eu ia complementar. Você mesmo publicou na sua coluna que houve um desentendimento no Fluminense, entre jogadores. Mas você fêz apenas um registro, de duas ou três linhas. Pode procurar, aí, pela coleção: saiu manchete disso em algum jornal? Eu respondo, não. Nunca. Nos demais clubes as fofocas passam em brancas nuvens e tudo é filtrado. No Flamengo as coisas acontecem e são manchetes, talvez porque os seus jogadores sejam mais populares. O que acontece é que no Flamengo tudo é democrático, a imprensa trabalha livremente e os dirigentes emitem suas decisões democràticamente.

Grande Otelo, artista consagrado, sempre brincalhão, mostra o seu bom humor. Entra em campo, ou em cena, e de microfone em punho "goza" o Scassa, perguntando se êle tinha contratado o Oto para vir em junho. Confessa, rindo, que fôra ao programa para fazer sua cabala de votos para o concurso de MELHOR "JINGLE" para o JORNAL DOS SPORTS. E até defendeu a gravação, de sua autoria, cantando, ao vivo e sem acompanhamento, comentando:

— É pena que o "coelhinho" do JS não paire lá pela Gávea, para dar sorte.

Ellen de Lima também entrou em cena, comentando sôbre a vinda de Oto Glória e defendeu a sua gravação no concurso, agradecendo, ambos, pela oportunidade dispensada pela FACIT.

SALDANHA — Você me pergunta, Luís Alberto, se tècnicamente o jôgo Flamengo x São Paulo me agradou. Eu respondo: mais ou menos. O Flamengo teve aluguns pecados, o Carlinhos está péssimamente em condições físicas e outro pecado, sério, é que o time não tem ponta-direita. O time do São Paulo parece um "bonde", tem muitos bons jogadores mas cada dia mudam 5 ou 6 e assim nunca pode adquirir conjunto. É um dos mais fracos do Campeonato.

O Comandante Quintela, representante do Sr. Enzo Magnozzi, da nova Liga de Futebol de Nova Iorque, compareceu ao programa para analisar com os comentaristas o futebol da América do Norte e para finalizar os responsáveis pela seção Internacional, Jaime Luís e Alan Fontaine, deram mais um "show" de notícias de todo o mundo.

O carro n.º 7, de Wilson Fitipaldi, tirou o primeiro lugar de Emerson Fitipaldi quase no final da prova

Fitipaldi vence Três Horas de Velocidade

Com a presença de 12 mil espectadores, aproximadamente, a prova II Três Horas de Velocidade encerrou, ontem, no Autódromo Internacional do Rio, a Semana do Automobilismo, cabendo as duas primeiras colocações, respectivamente, aos irmãos Wilson e Emerson Fitipaldi, ambos da equipe Dacon.

Os pára-quedistas, que fariam exibições no Autódromo, não puderam comparecer em virtude dos acontecimentos da Serra de Caparaó. O público, tão logo foi iniciada a corrida, tomou conta das pistas e, na curva S, o carro Simca n.º 1 estourou um pneu, quase atingindo grande número de pessoas.

Vitória

O Diretor da Federação Carioca de Automobilismo, Sr. Amadeu Girão, quase suspendeu a prova em face do pouco policiamento, temendo, ainda, acidentes mais graves.

Participaram da corrida 14 carros (viaturas Gran Turismo, Protótipos, Carreteiras e Esporte). O de número 77 (Emerson Fitipaldi), durante quase tôda prova permaneceu na liderança, sempre acossado pelos de ns. 7 (Wilson Fitipaldi), e Luís Pereira Bueno (47). A carreteira de Renato Malcotti foi a primeira a abandonar a corrida, devido a uma falha no cilindro. Norman Casari teve uma boa atuação, mas, saiu no fim da corrida.

Wilson Fitipaldi acabou vencendo a prova, depois de ter feito 101 voltas, na média horária de 3h01m37s, 883º/000. Em questão de momentos, chegou o seu irmão Emerson, também com 101 voltas e a média de 3h01m37s 801º/000. O Alpine de Luís Bueno veio em terceiro, com 100 voltas, e a média de 3h02m47s. Os demais (que concluíram a prova) classificados foram: 4.º) Wilson Marques; 5.º) Lair Carvalho; 6.º) Sérgio Carvalho; 7.º) Fernando Barcelos; 8.º) Sérgio Moniz.

A renda atingiu a cifra de NCr$ 10 mil. À noite, na pérgola do Copacabana Palace, foram entregues os prêmios aos vencedores da Semana do Automobilismo.

Flu goleia Grajaú pelos infantos do F. de Salão

Público vibrou quando bloqueio perfeito deteve cortada violenta

O Fluminense goleou o Grajaú por 5 a 1, depois de marcar 3 a 0 no primeiro tempo da partida, disputada ontem, pela manhã, no ginásio do perdedor, valendo pela primeira rodada do campeonato de futebol de salão, na Série A da categoria infanto-juvenil, da qual o clube das Laranjeiras detém o título de bicampeão da Cidade. Na preliminar, pelo certame infantil, o Grajaú CC venceu o Fluminense por 2 a 1.

Os demais resultados de ontem foram: **Série A** — o Grajaú venceu o Vitória por 6 a 0 (1.º tempo 3 a 0) e na preliminar registrou-se o empate de 1 a 1, no ginásio do vencedor; o América venceu o Vila Isabel por 3 a 0 (1.º tempo 3 a 0) e na preliminar Vila Isabel 4 a 3; em Campos Sales.

Série B — o Maxwell empatou com o Mackenzie por 1 a 1 (1.º tempo 0 a 0) e, entre infantis, 0 a 0, na Rua Maxwell; o Maria da Graça venceu o Raio de Sol por 2 a 0 (1.º tempo 1 a 0) e, na preliminar, Maria da Graça 8 a 0, no Méier; o Flamengo venceu o São Cristóvão por 4 a 1 (1.º tempo 2 a 1) e entre os infantis São Cristóvão 1 a 0, em Figueira de Melo, e o Vasco da Gama empatou com o Jacarepaguá por 1 a 1 (1.º tempo Vasco da Gama 1 a 0) e, na preliminar Vasco da Gama 2 a 1, em São Januário.

Detalhes

Na partida em que o Fluminense goleou o Grajaú CC pelos infantos, por 5 a 1, seu time formou com Nielsen (Figlino), Júlio (Vitor), Gérson, Roberto (Euclides) e Paiva, enquanto o perdedor alinhou com José, Mauro (Rodrigo), Eduardo (Randolfo), João e Fernando (Válter), Roberto (dois), Paiva (dois) e Júlio marcaram pelo Fluminense e Fernando pelo Grajaú CC. O árbitro foi Jair Galo Cabral, o anotador Djalma Adelino e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e Mauro S. Dias.

Os infantos do Grajaú TC venceram os do Vitória, jogando com Mauro José), Clóvis, Aselar (Domingos), Marcos (Paulo) e Ivã (Alvaro), enquanto o perdedor formou com Jorge (Aloísio), Tadeu, José (Franklin), Henrique (Carlos) e Alex (Marco). O árbitro foi Antônio C. Pinho, e anotador Abílio M. Neto e os fiscais de linha Sílvio dos Santos e Pedro P. Filho.

No ginásio da Rua Campos Sales, os infantos do América venceram os do Vila Isabel, jogando com Maurício (Celso), Paulo (Denizart), Flávio (Almir), Roberto (Raul) e Alberto (Luís), com o perdedor alinhando com Marco, César (Roberto), Paulo (Wilson), Antônio (Gilson) e José Carlos (Ronaldo). O árbitro foi Paulo Roberto Dias, o anotador Lécio Gonzales e os fiscais de linha Arpad Mester e Josias Videres, Roberto (dois) e Flávio marcaram os gols do América.

Série B

Os infantos do Mackenzie, campeões do Torneio Início da temporada, empataram com os do Maxwell, jogando com Renato, Cléber, Edson, Afonso e José Luís (Mauro). O time do Maxwell alinhou com Wellington, Mílton (Amauri), Taubi, Hugo e Luís Augusto. Mauro marcou o gol do Mackenzie e Mílton o do Maxwell. O árbitro foi José Carlos Sampaio, o anotador Jaime Gonçalves e os fiscais de linha José Rodrigues Maia e Nílson Cruz.

O Flamengo venceu o São Cristóvão, pelo certame infanto-juvenil, jogando com Marcos, Luís, Humberto, Sérgio (Quartin) e Wilson. O time perdedor alinhou com Edson (Valdemar), João (Abelardo), José (Roberto), Marcelo e Osvalmar. Humberto (dois), Wilson e Osvalmar (contra) marcaram os gols do Flamengo, enquanto José fêz o do São Cristóvão. O árbitro foi Edmar Batista, o anotador Alcindo Silva e os fiscais de linha Ítalo José Palmeira e Narciso Almeida.

O Vasco da Gama empatou com o Jacarepaguá, jogando com Arnaldo, Jorge (João), Edson (Reinaldo), Gilberto e Luís, enquanto o seu adversário formou com Admilton, Nilo, Lene, Vitor (Marcos) e Francisco. Gilberto marcou para o Vasco da Gama e Francisco para o Jacarepaguá. O árbitro foi Válter Carlos Dias, o anotador Nélson Silva e os fiscais de linha José Pinto e Cornélio Andrade.

Os infantos de Maria da Graça venceram os do Raio de Sol, jogando com Carlos (Nilton), Gilberto (Antônio), Paulo (Nilo) e Roberto, enquanto os perdedores formavam com Clóvis, Luís, Jorge, Jaime e Paulo Roberto e Carlos marcaram os gols do Maria da Graça. O árbitro foi José Carlos Dias, o anotador Eduardo Fernandes e os fiscais João Gonçalves e Cléber da Silva.

XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA

OLINDA É FINALISTA DA ESPECIAL

A Rêde Olinda derrotou ontem pela manhã, no Pôsto 3 1/2, a Rêde Reno, pela Série Especial Masculina, registrando o placar final de 2 a 0, parciais de 15/9 e 15/4, respectivamente em 25 e 18 minutos constituindo-se num dos finalistas do torneio. O jôgo foi bastante movimentado, com ambas as equipes se empregando a fundo, visando a vitória e, conseqüentemente, a classificação para a finalíssima do XII Torneio de Volibol de Praia, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio do Instituto Nacional do Mate.

Na partida principal da manhã de ontem, uma interpretação do juiz Alberto Jorge fêz com que o jôgo fôsse suspenso, apesar dos intensos protestos para que êle continuasse, pedidos êsses feitos pelos próprios atletas das duas equipes. Silvinho, da GRADE, cortou uma bola, apoiando a mão na rêde, e os jogadores da Olinda protestaram. O próprio Silvinho ia se acusar, quando Alberto Jorge resolveu suspender o jôgo, alegando falta de garantias.

Interpretação

No finalzr da partida disputada na manhã de ontem, no Pôsto 3 1/2, em frente ao Hotel Olinda, pela série Qualquer Classe Masculino, uma interpretação do juiz Alberto Jorge fêz com que ela fôsse suspensa, quando o placar acusava a vitória parcial dos gradeanos por 6 a 1.

A jogada que ocasionou dúvidas para o árbitro começou quando Silvinho cortou com violência uma bola bem levantada, mas teve de apoiar-se na rêde, pois perdera o equilíbrio. Êle próprio reconheceu a irregularidade e estava pronto a dizer ao juiz que por sua vez não quis saber de esclarecimentos, pegando a súmula e retirando-se, alegando que não tinha garantias para dar prosseguimento àquela semifinal do XII Torneio de Volibol de Praia, JORNAL DOS SPORTES-Instituto Nacional do Mate.

Jogadores continuaram

Apesar da insistência dos próprios jogadores, tentando fazer com que o Sr. Alberto Jorge reconsiderasse seu ponto de vista, o juiz disse que não tinha segurança para apitar. Os atletas, então, resolveram continuar o jôgo, já agora sem contar pontos para o torneio e demonstrando, assim, que nada havia entre êles e o que acontecera fôra uma infelicidade do árbitro.

Os poucos minutos de partida válida pelo XII Torneio de Volibol de Praia foram disputados por Ari da Graça Filho, Jorge, Virgílio, Alvaro, João Cruz e Silvinho, pela GRADE, enquanto a rêde Olinda contou com William, Válter, Luís, Hélio, Paulo e Sérginho. O fiscal de linha foi Carlos Marques e o apontador Florisno Manhães Barreto. Ana Maria dos Santos serviu de delegado.

Olinda vence especial

Pela série Especial Masculino, a Rêde Olinda jogou e derrotou a Rêde Reno, em partida que serviu de preliminar para o jôgo entre GRADE e Olinda. A vitória dos olindenses foi relativamente fácil, registrando os parciais de 15/9 e 15/4 durante um tempo total de 43 minutos.

Os olindenses contaram para chegar à finalíssima do torneio com Marcelo, Hilton, Luís, Rossini, José Elias, Mário, Márcio Luís, Antônio e Alvaro, enquanto a Rêde Reno formou com Arnaldo, Nélson, Toscano, Ricardo, Vitor e Paulo.

O árbitro foi Floriano Manhães Barreto, com boa atuação, enquanto o fiscal de linha foi Alberto Jorge. O apontador dessa partida foi Carlos Marques, funcionando como delegado Ana Maria dos Santos.

Tomás Silva venceu

No Pôsto 5, por sua vez, a Rêde Tomás Silva venceu a Rêde GEBA por 2 a 1, parciais de 15 a 7 (18m), 17 a 5 (30m) e 15 a 10 (35m), tendo a partida durado 1h23m, com ambas as equipes se empenhando a fundo para chegar à final da Série Qualquer Classe.

Para chegar à final, a Rêde Tomás Silva jogou com Eduardo, Arnaldo, Célio, Lúcio, Carlos e Delano, enquanto a rêde GEBA perdeu com Antônio, Júlio, Milton, Franklin, Luís Eduardo, Luís Felino e Paulo Góes. O árbitro foi Eduardo Mainoth, auxiliado por Alberto Mizahry, com Luís Penha nas anotações.

Preliminar

Na preliminar, desta feita pela Série Especial, masculino, a Rêde Chelsea confirmou seu favoritismo passando à final, com a vitória conquistada sôbre a equipe da Rêde Malucos da Hilário, por 2 a 0, parciais de 15 a 0 e 16 a 14, em partida que teve aduração de 45 minutos, tendo o primeiro parcial 15 minutos e o segundo 30.

Murilo, José Carlos, Marco Aurélio, Paulo Afonso, Alfredo, Gilson, Mário e Edson formaram a equipe vencedora, enquanto os Malucos da Hilário perderam com Gilberto, José Carlos, Pedro Paulo, Ricardo, Márcio e Giovani, em partida sob a arbitragem de Alberto Mizahiy auxiliado por Eduardo Mainoth.

COPALEME EMPATA NA URCA E SEGUE LÍDER

Um gol de falta, no último minuto, deu ao Copaleme, líder do campeonato carioca de futebol de praia, o empate de 2 a 2, contra o Guaíba, na Urca, pela principal partida da primeira rodada do returno. A grande surprêsa da rodada foi a vitória da PUC sôbre o Botafogo, por 4 a 2, que colocou o clube alvinegro em terceiro lugar, deixando a vice-liderança com o Radar, que, em seu campo, empatou com o Colúmbia por 2 a 2.

O Porangaba empatou de 1 a 1, com o Praiano, em partida suspensa — faltam 15 minutos — por terem brigado vários jogadores. Areia 3 x Leblon 1, Lagoa 2 x Juventus 0, e Real Constant 2 x Tatuís 1, foram os outros resultados da rodada. O Lá Vai Bola, enfrentando a seleção do Estado do Rio, em Niterói, empatou de 2 a 2. Pelo Acesso, o Liège, vice-líder, derrotou o Olímpico por 1 a 0, e o Pracinha venceu o Atlanta, por 8 a 0.

Empate no final

Graças a um gol de falta, cobrada por Tide, aos 32 minutos do segundo tempo, o Copaleme empatou com o Guaíba, na Urca, por 2 a 2. O primeiro tempo foi 1 a 1, gols de Frédi e Fernando. Bráulio, em "frango" de Gerson, colocou o Guaíba em vantagem, no final, mas Tide empatou. João Luís foi o juiz, e nos aspirantes venceu o Guaíba por 1 a 0.

Quadros: Guaíba — Nei; Rui, Chico Prêto, Márcio e Paulo Wright; Melo e Raul Celso; Raul — o melhor em campo — Bráulio, Frédi e Marcos. Copaleme — Gérson; Pavão, Cano Longo, Pelicano e Célio; Tide e Osório; Ivã, Maurício, Fernando e Jomar (Camilo).

Botafogo caiu

A PUC, jogando melhor, surpreendeu o Botafogo em seu próprio campo, marcando 4 a 2, após 2 a 1 na etapa inicial. Pança (2) e Pitanga (2), marcaram para a PUC, e Marquinhos e Carlos Alberto para o perdedor, que ficou 4 pontos atrás do líder. Nos aspirantes, venceu o Botafogo por 4 a 1. Orlando Morais, com boa arbitragem, foi o juiz.

O Radar, sofrendo um gol de Bada, nos minutos finais, também empatou, na partida com o Colúmbia, por 2 a 2. Rogério e Czibor marcaram para o time local, e Marcelo fêz o outro gol do Colúmbia. Na preliminar, empate de 3 a 2 foi o resultado.

Basquete inicia os treinos para Mundial

A seleção brasileira de basquete iniciará, hoje, às 19h, no ginásio do DEFE, em São Paulo, seus preparativos para a disputa do V Campeonato Mundial, a ser realizado no Uruguai, a partir de 27 de maio, quando os brasileiros tentarão o seu terceiro título consecutivo.

Os jogadores cariocas, Oto, César, Gabriel, Montenegro, Luisinho e Sérgio, o gaúcho Scarpini, o técnico Kanela, o roupeiro Chico e os massagistas Arlindo e Guimarães embarcaram, ontem à noite, de trem, juntando-se aos demais atletas, às 18h, no DEFE.

Início

Depois de ter dado um treino, na sexta-feira passada, para os jogadores que se encontravam no Rio, Kanela iniciará, oficialmente, os treinos da seleção brasileira, hoje, à noite, no ginásio do DEFE, local onde os cariocas, paulistas que residam no interior e o gaúcho ficarão alojados, sem, no entanto, seguiram o regime de concentração.

Os jogadores que se apresentarão no DEFE são os seguintes: Vlamir, Amauri, Ubiratã, Rosa Branca, Mosquito, Súcar, Menon Vitor, Jatir, Fritz Josildo Edward, José Olaio, Hélio Rubens, Edson Ferraciu, Emil, Moutinho, Jói, Emílio e Jairo, de São Paulo; Oto, César, Sérgio, Luisinho, Gabriel e Montenegro, da Guanabara e Scarpini, do Rio Grande do Sul. O outro gaúcho convocado, Lawson, não poderá se apresentar hoje, à noite, por estar a serviço do III Exército.

Programa

Nos primeiros 15 dias de treinamentos, realizados no DEFE, Kanela fará uma prática diária, às 18h30m, que constará de parte física, técnica, tática e de conjunto. Amauri e Vlamir farão um treinamento à parte, sem contato com o basquete, para recuperarem a forma física e perderem a saturação de bola de que estão possuídos.

A partir do dia 24 de abril a seleção irá se concentrar, em São Caetano, quando Kanela iniciará os amistosos, contra equipes formadas pelos jogadores paulistas, que não tenham sido convocados. Nesta fase a seleção fará dois treinos diários, um pela manhã e outro à tarde.

Júlio César vence na plataforma

Júlio César Veloso foi o vencedor do setor de plataforma, realizado, na manhã de ontem, na piscina especial de saltos do Fluminense, na primeira competição — de caráter regional — de saltos ornamentais com vista à seleção para a delegação brasileira que disputará os Jogos Pan-americanos, no Canadá, em julho próximo.

Júlio César, do Fluminense, impressionou pelo excelente índice técnico, tendo totalizado 135,83 pontos contra 126,20 de outro tricolor, Elói de Miranda e Silva. Assim como no sábado o saltador Fernando Teles impressionara nos saltos de trampolim, ontem, Júlio César foi nota de alto destaque, arrancando palavras de elogio do Sr. Maurício Bekenn, membro da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro.

Boa competição

Essa competição regional que teve início na tarde de sábado, na mesma piscina do Fluminense, com saltos de trampolim, foi concluída na manhã de ontem, contando com regular público. Teve a competição alto índice técnico de todos os competidores, destacando-se, sem dúvida, a atuação de Júlio César Veloso, jovem de 15 anos ainda mas já figura de destaque continental, tendo participado do último Campeonato Sul-Americano, em Lima, em 1966.

Foram os seguintes os resultados de ontem: 1.º lugar — Júlio César Veloso (Fluminense), com 135,83 pontos; 2.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense), com 126,20; 3.º — João Averlano da Rocha (Fluminense), com 116,60; 4.º — Nicolau Lagos (Guanabara), com 97,27 pontos.

Nova competição

Partirão, agora, os saltadores para a competição de âmbito nacional, para a escolha definitiva dos saltadores — tudo indica que irá um para os saltos de trampolim e outro para os saltos de plataforma — para a seleção brasileira aos Jogos Panamericanos, competição eletiva que será em fins de maio. Contudo, é pensamento do Presidente da Federação Metropolitana de Natação, Sr. Rubens Dinard, promover ainda êste mês outra competição com propósito único de estimular os concorrentes com vista à competição nacional, continuando os saltadores sob observação para aquilatar suas condições técnicas.

Para tanto, o dirigente da entidade vai reunir-se com o seu Conselho de Assessôres de Saltos para estudar o assunto e designar as datas para a competição de estímulo.

Júlio César foi o máximo na competição preparatória do Pan

"Osprey X" repetiu vitória no Carioca

Osprey X, dos irmãos gêmeos Erik e Axel [illegible], venceu a segunda etapa do campeonato carioca de "Star", disputada ontem, à tarde, na raia [illegible] à entrada da barra da Guanabara, sob um percurso de triângulo olímpico, com a saída e chegada sendo efetuadas na Escola Naval.

Enquanto isso, Crocodilo, de Ivã Pimentel, venceu a segunda parte do campeonato carioca de [illegible], em regata disputada também ontem, na mesma raia da anterior. Êste certame terá, igualmente, continuidade no sábado e domingo próximos. Nestes dias também será efetuada uma regata extra de veleiros da classe "Carioca", na Ilha de Jurubaíba.

Na segunda etapa do campeonato carioca de "Star", as principais colocações foram: 1) *Osprey*, dos irmãos Schmidt; 2) *Clementine*, de Harry Adler; 3) *Niavitchka*, de Peter Siemsen; 4) *Corcard*, de Pedro Strasser; 5) *Bu*, de Eugênio Villarino; 6) *Bounty*, de Mário Inneco; 7) *Joca*, de Alberto Ravazzano; 8) *Tartaruga*, de Vitor Demaison.

Na segunda etapa do campeonato carioca de [illegible], as principais colocações foram: 1) *Crocodilo*, de Ivã Pimentel; 2) *Garça*, [illegible]; 3) *Capricho*, de W. [illegible]; 4) *Vendaval IV*, de José Cândido Pimentel; [illegible], de Vicente Bruno; [illegible], de Paulo Neiva. Participaram desta regata 16 embarcações.

ÊLES SERVEM AO PROGRESSO DA GUANABARA

AMARAL PINA LOUÇAS LTDA., que recentemente inaugurou seu nôvo Departamento de LOUÇAS SANITÁRIAS, anexo à sua loja na Rua Visconde de Inhaúma, serão distinguidos conjuntamente com seus dignos fornecedores, entre os quais as firmas Klabin Irmãos e Cia., Cerâmica SÃO JOÃO, de São Paulo, e outros, até que terá, entre os Diretores homenageados, os Srs. Dr. Raul Avelar Calvet Filho, Antônio Amaral e outros.

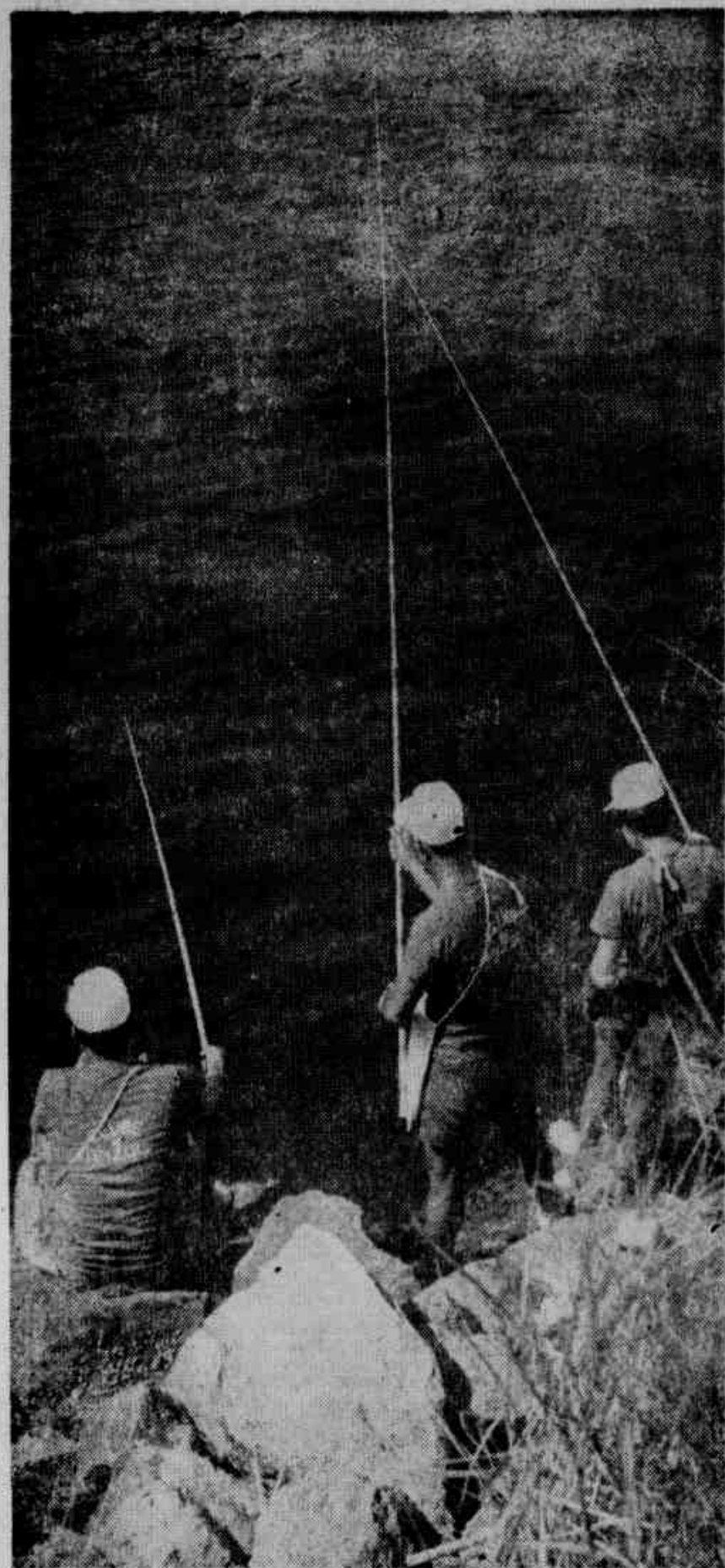
Os Restaurantes A LISBOETA E A MARISQUEIRA, por sua reforma e melhoramento em seu já tradicional BEM SERVIR, terá homenagem merecida aos seus Diretores, Valdemar Marques de Assunção, Mário de Sousa Moreira e Joaquim SOARES Almeida.

Enchese FAISÃO, dos Srs. Francisco Oliveira de Moura, Carmindo Monteiro da Costa e José Antônio Estêves da Costa, é mais uma das brilhantes instalações da INSTALADORA GEREZ, que tem a gerência do Sr. José Henrique de Oliveira, que se vem constituindo um verdadeiro líder no ramo, Restaurante VIAMAR LTDA., a linda casa da Rua T. Otoni, Super Mercado PAGUE MENOS LTDA., e seu nôvo SEPOL, no Méier, Lanchonete GUIPS, na Av. Churchill, que é mais uma realização da conceituada Casa Silva, REI DOS GALETOS NA GUANABARA, Rua Rodrigo Silva, que terá a chefia do Sr. Fernando Vilela e outros, e que cuja construção está a cargo do competente instalador, Sr. Mourão. LANCHONETE PARC-ROYAL, que é mais uma casa que se incorporará ao conjunto de estabelecimentos dos líderes e honestos comerciantes, Srs. Francisco Antônio Lopes, (antigo campeão de Portugal e da Europa, 1.º dentre os 800 selecionados) em natação, Manuel José Martins, José Telmo Lopes e Jaime Cardoso. BAR E PASTELARIA PONTO CHIC, que os Srs. Américo Rodrigues de Oliveira, José de Carvalho e outros estão montando na Rua 7 de Setembro. CASA ESPERANÇA Ltda., onde os seus Diretores, Srs. Manuel Vieira, Abílio Ferreira e Domingos Ferreira, 3 líderes do conceito público, a serviço da cidade, Lanchonete Menos, que o Sr. João está instalando na Guanabara, e que será uma das melhores da cidade. A Esquina da Sorte Loterias, a famosa casa das sortes grandes, funciona em sua nova loja, na Av. Rio Branco, esquina de 7 de Setembro. É mais fácil um burro voar, do que, A Esquina da Sorte falhar. Estas conceituadas firmas e seus Diretores serão homenageados pelo JORNAL DOS SPORTS e Revista "Voz da América", ao ensejo das inaugurações.

Aniversariou o Sr. JOÃO MACHADO e a Cabaça Grande e a cidade estiveram em festa

O Comércio e o desporto estiveram em festa com aniversário de um dos seus mais conceituados líderes, pois a personalidade do Presidente do Restaurante A CABAÇA GRANDE, espelhada através de sua brilhante atuação na direção do maior estabelecimento do ramo na América Latina, como é a tradicional casa da Rua do Ouvidor, 12. Comerciante e figura de escol, pergaminhado por elevado caráter de honestidade e cavalheirismo, aliou ao transcurso de sua data social a estima e admiração de todos os que tem o prazer de seu amável convívio. Possuidor de virtudes peculiares de finíssima pessoa, fazem do Sr. Machado, uma das figuras mais estimadas e admiradas do comércio na Guanabara, a cuja difusão êle tem dedicado os seus 30 anos de liderança, como também no desporto, que se associa ao seu progresso na qualidade de sócio proprietário do glorioso C. R. Vasco da Gama e outros, e por êsse meio êste dedicado filho de prestigiada família portuguêsa do próspero lugar de GOLAES, Conselho de FAFE, Distrito de Braga, Portugal, seu glorioso torrão natal, que deixou há 44 anos para dedicar ao progresso do Brasil tôda a sua juventude. A feliz data de seu aniversário serviu para que o Sr. João Machado recebesse as maiores provas de estima e admiração. Os nossos confrades da "Voz da América", oferecerá, em sua próxima edição, a biografia dêste aclamado homem do comércio e do desporto, onde distinguirá, também a sua espôsa, D. Nathalia Rodrigues Machado, que, igualmente, foi muito cumprimentada ao ensejo do aniversário do seu marido. Na foto vemos o prestigiado aniversariante com sua espôsa e filho (jornalista João R. Machado) em uma homenagem no Restaurante A CABAÇA GRANDE.

VIII CAMPEONATO DE PESCA JS — Linha de Pesca CAIÇARA

Tremendona ganhou título de caniço de mão

A equipe do Clube do Anzol aguarda, paciente, o peixe beliscar

Coube à equipe Tremendona conquistar o título de campeão do VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-LINHAS CAIÇARAS, na categoria destinada ao caniço de mão, e realizada ontem, pela manhã, na faixa que compreende o Morro da Viúva e a Escola de Enfermagem Ana Néri. A equipe campeã somou 212 pontos, classificando-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente, o Pampo "B" — 172 pontos — e Epsom Clube, com 121 pontos.

O título individual foi arrebatado pelo pescador do Eldorado, Carlos Alberto Régis, com 65 pontos. Entre as môças, obteve a primeira colocação a Srta. Sônia Nicolau, do Pampo "D", com 27 pontos. A maior peça pescada pertenceu a Levi Reguendo Lomelino, da equipe Calhambeque, com um peixe Pôrco, pesando 500 gramas. Carlos Alberto Régis, da equipe Eldorado, ficou com o título referente à maior quantidade, somando 27 peças para 1.100 gramas. A equipe melhor uniformizada foi a do Clube do Anzol.

O campeonato, que contou com a participação de 23 das 25 equipes, teve a duração de 4 horas, com o tiro de partida dado às 6h e o de término às 10 horas. Das 23 equipes participantes, apenas seis não se apresentaram para a pesagem. A SUDEPE estêve presente, atuando os Srs. João da Rocha Filho e Sílvio Martins Peluso como classificadores.

Tremendona campeã

O título geral do VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-LINHAS DE PESCA CAIÇARAS, iniciado ontem pela manhã, na Praia do Flamengo, com a efetivação da prova destinada a caniço de mão, foi arrebatado pela equipe do Tremendona, que somou 212 pontos, 40 pontos de vantagem sôbre o Pampo "B", que totalizou 172 pontos, classificando-se em terceiro lugar o Epsom Clube, com 121 pontos. A classificação geral até o 21.º lugar foi a seguinte:

Campeão — Tremendona, 212 pontos; 2.º) Pampo "B" — 172; 3.º Epsom Clube — 121; 4.º) Eldorado — 118; 5.º) Clube do Anzol — 105; 6.º) Calhambeque — 101; 7.º) Os Injustiçados — 96; 8.º) Clube Universitário — 81; 9.º) Pampo "D" — 79; 10.º) — Ipiranga Clube "A" — 77; 11.º) Pampo "A" — 72; 12.º) Ipiranga Clube "C" — 67; 13.º Saci Esporte Clube — 67; 14.º) Pampo "C" — 65; 15.º Pampo "E" — 61; 16.º) Associação Atlética FICAP — 43; 17.º) Clube de Pesca São Cristóvão "A" — 42; Os Afogados — 28; 19.º) Walmap — 16; 20.º) Barra Limpa — 6; 21.º) Panteras de Jacarepaguá. M. V. — 44; Cocorocas, Associação Recreativa Dez de Ouro e Pescadores São Cristóvão "B", que não compareceram à pesagem.

Campeões individuais

Carlos Alberto Régis, da equipe do Eldorado, com 65 pontos, e Sônia Nicolau, do Pampo "B", com 27 pontos, sagraram-se, respectivamente os campeões individuais da competição que atraiu grande público à orla onde os pescadores se concentraram, dando um colorido todo especial à realização de JORNAL DOS SPORTS-LINHA DE PESCA CAIÇARAS.

No setor masculino, até o décimo lugar a classificação ficou sendo a seguinte:

Campeão: — Carlos Alberto Régis, da equipe do Eldorado, com 65 pontos; 2.º) Flávio Horowitz (Tremendona) — 56; 3.º) Eliseu Soares Filho (Pampo B) — 46; 4.º) Ivã Paiva (Universitário) — 45; 5.º) Francisco Assis Sales (CP São Cristóvão A) — 42; 6.º) João Guedes Carvalho (Epsom Clube) — 41; 7.º) Ilson Saisse (Tremendona) — 40; 8.º) Celso Ribeiro Sousa (Tremendona) — 37; 9.º) Valdemar Weller (Tremendona) — 37; 10.º) Carlos Péres Boubada (Pampo Clube) — 36 pontos.

Entre as damas, a classificação foi a seguinte:

Campeã — Sônia Nicolau (Pampo D) — 27 pontos; 2.º) Maria Teles de Carvalho (Ipiranga Clube) — 25 pontos.

Mais feitos

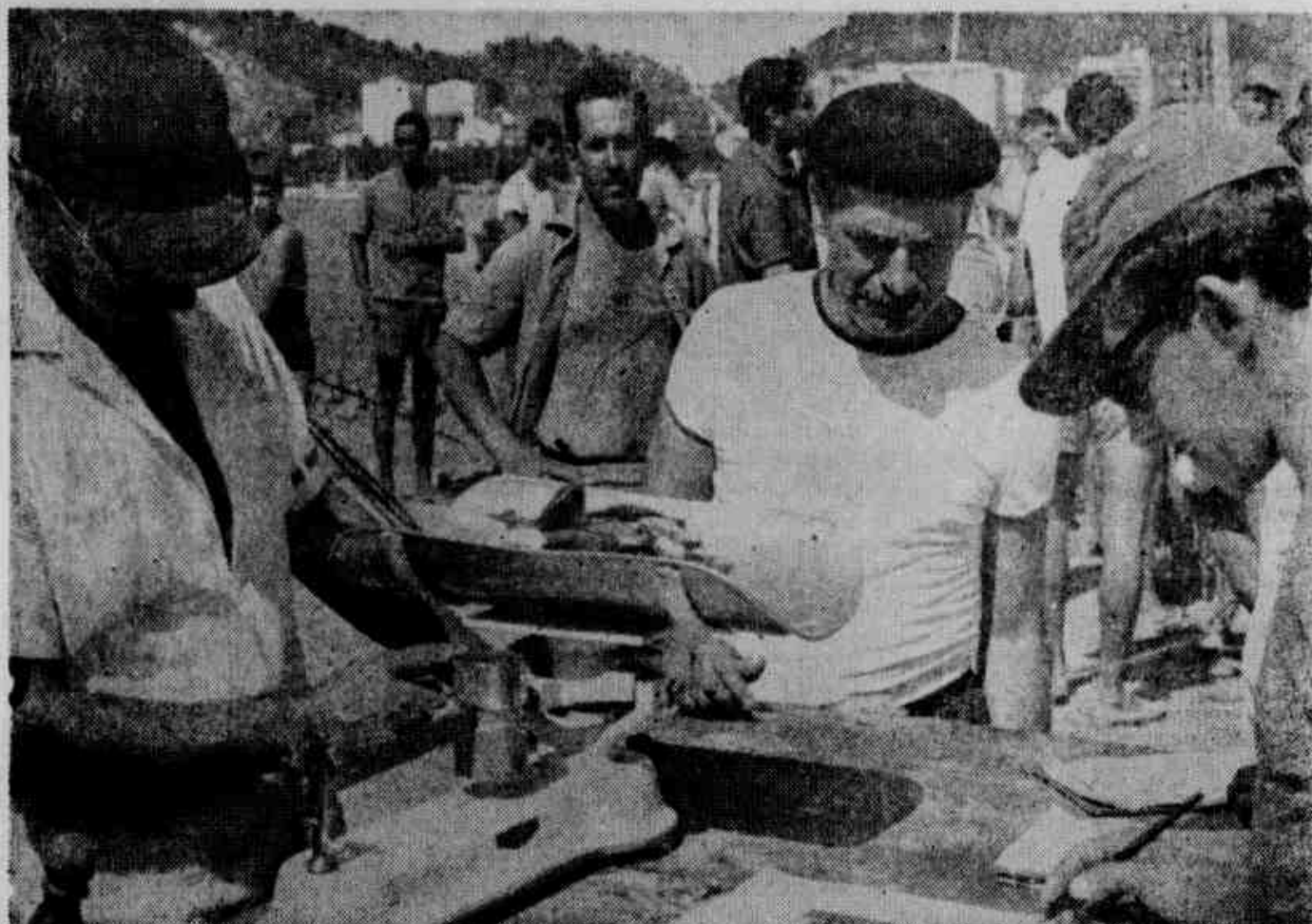
Maior Peça — O título coube a Levi Reguengo Lomelino, da equipe do Calhambeque, que pescou um peixe Porco, pesando 500 gramas. Maior Quantidade — Carlos Alberto Régis, da equipe do Eldorado, com 27 peças, totalizando 1.100 gramas.

A equipe melhor uniformizada foi a do Clube do Anzol.

A Direção do VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-LINHAS DE PESCA CAIÇARA esclarece aos participantes infantos e juvenis que os resultados só serão homologados e publicados após a verificação de idade dos pescadores das respectivas categorias. Oportunamente, também, serão publicados todos os resultados da prova destinada a caniços de mão.

Autoridades

O VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS-LINHAS DE PESCA CAIÇARA, que ontem teve início com a efetivação da prova destinada a caniço de mão, contou com a colaboração das seguintes autoridades, sem as quais o trabalho não poderia ser executado:

Arbitro Geral — Vitor Misquey; Auxiliares do Arbitro Geral — Marcip Barros e Antônio de Jesus; Supervisores — Orlando Máximo e Leônidas Rougemont; Classificadores — João da Rocha Filho e Sílvio Martins Peluso, representante da SUDEPE, órgão que prestou grande colaboração ao certame; Fiscais de pesagem — Francisco Felipe e Aides Chirol; Fiscal de Material — Lino Barbiéri e Chafi Mofares. Fiscais Plantilheiros — Representantes das equipes, que garantiram o sucesso da prova.

A pesagem das peças foi das mais rigorosas

Fla inicia bem campanha do bi

O Flamengo iniciou com boa vitória sua campanha pela conquista do bicampeonato carioca de basquete juvenil, ao derrotar o Riachuelo por 9 a 15, anteontem à noite, na quadra da Gávea. Desde os primeiros momentos, os rubro-negros estiveram absolutos, terminando o primeiro tempo com a vitória de 43 a 8. Nos infanto-juvenis, venceu o Flamengo por 30 a 27 (primeiro tempo: 18 a 15).

Os demais resultados da primeira rodada foram os seguintes: Vasco da Gama 78 x Mackenzie 49 (34 a 21), nos juvenis e Vasco 32 x Mackenzie 30 (16 a 16), nos infantos; Botafogo 98 x Olaria 21 (60 a 18), nos juvenis, e Botafogo 62 x Olaria 19 (28 a 10), nos infantos; Fluminense 87 x Municipal 39 (35 a 16), nos juvenis, e Fluminense 77 x Municipal 13 (37 a 3), nos infantos; e Tijuca 87 x Vila Isabel 42 (32 a 14), nos juvenis.

O Flamengo iniciou bem sua campanha no Campeonato de Juvenis, derrotando amplamente o Riachuelo, que não pôde resistir à superioridade técnica dos rubro-negros. Gabriel, que jogou mesmo estando convocando para a seleção brasileira de adultos, foi a grande figura, marcando 42 pontos.

Mário Nilton Leal e José Medeiros foram os árbitros, e Floriano Barreto, Luís Penha e Edmundo Almeida os mesários. As duas equipes foram: Flamengo — Gabriel (42), Pedrinho (14), Fernando (2), Gustavo (6), César (8), Soroa (2), Tocantins (3), Silvério (10), Zé Carlos (2), Ronald (7) e Roberto; Riachuelo — Luís (3), Sílvio, Júlio (2), Antônio 8, Rogério e Jorge. Como detalhe, note-se que a partida terminou com apenas três jogadores de cada lado, pois o Riachuelo não tinha mais reservas.

Nos infanto-juvenis, o Flamengo também venceu, por 30 a 27, encontrando mais resistência no adversário.

Botafogo absoluto

Também o Botafogo obteve uma vitória ampla, em sua partida de estréia, impondo-se ao Olaria por 98 a 21, marcador que poderia ter ultrapassando a casa dos 100, se não fôsse a série de substituições feitas por Epaminondas para o segundo tempo, pois já ao término do primeiro a vitória era de 60 a 8.

Rogério, "cestinha", com 30 pontos, e João foram as melhores figuras do Botafogo, apesar de todos terem atuado bem. Com Vitalício Ramos Filho e Gilmar P. Silva na arbitragem, as equipes jogaram assim: Botafogo — Érico (8), Rogério (30), João (14), Rapôso (12), Durão (6), Mário Ernesto (7), Sílvio (8) Ronaldo (2), Ricardo (2), e Alexandre (6); Olaria — Dagoberto (17), José Oliveira, Gilberto (4), Sílvio, Estélio e Lásaro.

A preliminar de infanto-juvenis também teve na equipe da casa a vencedora, por 62 a 19, com um primeiro tempo de 28 a 10.

Luisinho, que como Gabriel está convocado para a seleção brasileira de adultos, foi o "cestinha" do Fluminense, com 26 pontos, na vitória contra o Municipal, em jôgo realizado no Ginásio das Laranjeiras. Os tricolores venceram fácil por 87 a 39, já garantindo a vitória ao término do primeiro tempo, com o marcador de 35 a 16.

Formaram os vencedores com Luisinho (26), Paulinho (16), Luís Felipe (2), Paulo César (18), Venceslau (3), Cléber (2), Pelon (2), Marcelo I, Marcelo II, Ugo (4), Alex (12) e Cavalcânti (2). Os infanto-juvenis do Fluminense, que venceram por 77 a 13 (37 a 3), jogaram com Marcos (12), Eduardo (12), Ricardo (2), Leão (10), Jorge, Brás (6), Rui, Márcio (8), Biao (3), Zé Luís, Carlos, Fioravante (26) e Kalil.

Vasco tranqüilo

Em São Januário, o Vasco venceu o Mackenzie por 78 a 49 (34 a 21), jogando bem, formando sua equipe de juvenis com Brito (7), Mandarino (2), Bernardo (2), Max (4), Roberto Felinto (22), Mauro (2), Heraldo (32), Wesley (2), Jomar (5), Cláudio e Sérgio.

Os infanto-juvenis, no entanto, tiveram de lutar muito para chegar à vitória final de 32 a 30 (16 a 16).

No ginásio da Avenida 28 de Setembro, o Tijuca derrotou o Vila Isabel, nos juvenis, por 67 a 24, com um primeiro tempo de 32 a 14, alinhando Márvio (33), Mário (8), Malizia (6), Paulo (6), China (6), Antônio (4), Henrique, Almir, Angelo (2 e Bôca (2).

Bonavena vence Hilton por nocaute

Buenos Aires (FP-JS) — O campeão argentino dos pesos pesados Oscar "Ringo" Bonavena, venceu por nocaute, no décimo-terceiro assalto, o pugilista norte-americano Hubert Hilton, após uma sucessão de golpes de direita e esquerda no rosto e no corpo, quebrando, literalmente, a resistência do desafiante.

A luta, realizada no Luna Park, contou com a presença de inúmeros aficionados do esporte, tendo a renda somado 20 milhões de pesos. Bonavena subiu ao ringue pesando 94.700 quilos, enquanto o norte-americano pesou 87.900 quilos.

Brasil joga ponta contra o Paraguai

Santos (Sucursal) — A seleção feminina de volibol do Brasil voltará a defender a liderança e a invencibilidade no VII Campeonato Sul-Americano, enfrentando a equipe do Paraguai, hoje, à tarde, no ginásio do Clube Internacional de Regatas, de Santos, a partir das 15h. Em seguida, jogarão Paraguai e Chile, no masculino.

O sexteto masculino brasileiro, também líder invicto, jogará contra a representação do Uruguai, enquanto na preliminar atuarão as equipes femininas do Peru e do Uruguai, a partir das 20h, completando a quarta rodada do certame continental. Sábado, à noite, as estrêlas brasileiras derrotaram as uruguaias por 3 a 0.

Derrota chilena

As representações chilenas masculina e feminina foram derrotadas, respectivamente, pelas equipes da Venezuela por 3 a 0 e do Peru por 3 a 0. No primeiro "set", os chilenos resistiram ao máximo, perdendo por 17 a 15. No segundo parcial, os venezuelanos venceram por 15 a 10 e depois marcaram 15 a 3, no terceiro parcial.

As peruanas, dirigidas pelo técnico japonês Akira Kato, venceram as chilenas no primeiro "set" por 15 a 2, evidenciando que serão as principais adversárias na disputa do título com as brasileiras, favoritas no VII Campeonato Sul-Americano. Os segundo e terceiro parciais apresentaram a vitória das peruanas por 15 a 5 e 15 a 7.

Maus, com Laércio Santos, dominou Amoreira na reta, mostrando categoria na pista de grama

L. Santos achou mais difícil esta vitória

O forte calor impediu que a égua Maus pudesse ganhar com mais facilidade, segundo declarações do jóquei Laércio Santos após a realização do Prêmio Barão de Piracicaba.

A filha de Nordic e Fiedermaus foi ligeiramente alcançada nos trazeiros mas não é problema grave. A líder invicta voltará no Prêmio Rafael de Barros em junho.

Não sua

Maus venceu o "Barão de Piracicaba" e manteve a liderança invicta na turma, embora desta feita não tivesse vencido com tanta facilidade como no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Laércio, na repesagem, declarou o seguinte:

— Maus é uma égua que não sua muito. O calor, hoje, deve ter-lhe prejudicado, pois achei que ela não g a n h o u tão bem quanto na e s t r é i a. De qualquer forma acho que Maus mostrou que é, de fato, a melhor potranca, pois seguiu bem o "train" de Amoreira, e, no final, ainda pôde resistir à atropelada de Baliza.

Procurando logo as primeiras colocações, após a partida, a potranca Maus, neste lance, deve ter sido alcançada pelas competidoras, pois chegou às duchas com mostras de ter sido alcançada nos trazeiros. Todavia, não parece nada grave, e seus responsáveis já pensam na próxima apresentação.

Só em junho

Ganhadora de duas provas em igual número de apresentações, a potranca Maus sòmente irá voltar a competir em junho. O treinador Henrique Tobias irá dar um reparador descanso à filha de Nordic.

— Minha p o t r a n c a foi ligeiramente alcançada, mas não é nada grave, temos muito tempo, pois ela só vai correr os 1.400 metros do Prêmio Rafael de Barros, no dia 11 de junho.

Resultados dos Concursos

Concurso de sete pontos — 40 vencedores. Rateios NCr$ 1.361,43

Betting duplo — 268 vencedores. Rateios: NCr$ 15,89

Maus manteve a condição de invicta ontem

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Domingo próximo na Gávea será realizado o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, conhecido como "Derby Brasileiro". Na distância de 2.400 metros, pista de grama, com a elevada dotação de NCr$ 40.000,00, esta prova está despertando bastante a atenção dos turfistas prevendo-se um campo formado por mais de quinze participantes.

Além dos animais radicados aqui na Gávea, virão de Cidade Jardim fortes concorrentes, o que tornará o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul como dos mais sensacionais dêstes últimos anos. A figura principal, que seria o cavalo Dilema, possivelmente não poderá participar, tendo em vista ter-se agravado o ferimento do seu casco; todavia, os outros bons representantes de Cidade Jardim estarão presente para o embate contra a representação guanabarina.

Primeira

— Depois de quatro meses sem ganhar corridas, o treinador Gonçalino Feijó conseguiu a primeira nesta temporada. O cavalo Meloso, que já se chamou Querion, quando possuia êste nome era cuidado pelo Gonçalino e agora voltando às suas cocheiras fêz com que o veterano treinador conquistasse a primeira vitória.

Liderança

— José Machado elevou para 30 o número de vitórias, conservando-se na liderança; venceu ontem com Fluido e Freeness. Também o treinador Ernani de Freitas manteve-se na principal posição com 22 vitórias, ponto alcançado através da competidora Freeness. Os campeões da temporada passada poderão repetir êste ano.

Destaque

— O bridão Laércio Santos foi o destaque das corridas de ontem, ganhando duas bonitas carreiras. Além de levar Maus ao vencedor no Prêmio Barão de Piracicaba, o bridão de Nilópolis vitoriou-se ainda com o cavalo Realve no sétimo páreo do programa.

Deu "show"

— A potranca Akron voltou a dar show de indocilidade no alinhamento. Por mais esfôrço que tivesse feito, José Silva não conseguiu dominar a filha de Mehdi que no momento da partida acabou virando, não tendo obedecido ao sinal dado pelo starter Nei da Costa. A continuar assim, indócil na partida, dificilmente Akron poderá correr.

A grama

— Oldemar Bandeira Lopes, atualmente treinando os animais do Stud Parati, achava que o seu pensionista Guardí iria ganhar ontem à tarde. O único problema para o cavalo era pegar a grama e o filho de Guaranysinho adaptou-se perfeitamente, ganhando com absoluta facilidade sôbre Styx, conhecido corredor na pista de grama.

Pule alta

— Depois de uma estréia em que não correu tudo o que sabia, a égua Iarapu venceu uma carreira difícil, sob enérgica tocada do freio Antônio Ramos. As estreantes estreantes Gibeline e Gasconha escoltaram a ganhadora, produzindo boas atuações; sôbre Gasconha falava-se muito antes do páreo, mas a gaúcha correu sem decepcionar.

Desanimado

— Embora tivesse produzido excelente trabalho, o cavalo Washington M decepcionou completamente, arrematando em último lugar, enquanto seu companheiro Realve ganhava o páreo. O nosso bom amigo Washington Luís de Oliveira levava muita fé no cavalo mas ficou muito desanimado e irá pedir aos titulares do Stud Pau que não corram mais Washington M.

Desanimado

— Na prova de encerramento da reunião de ontem, a Valveta deu verdadeiro galope de saúde, deixando a rival Fairy Flower fora da fotografia. Esperava-se nesta Prova Especial que o duelo fôsse ser mais sensacional entre as duas citadas competidoras.

Flora Alíxia acusa vestígio de doping

Flora Alixia acusou vestígio de estimulantes no exame de urina realizado pelo Serviço de Repressão ao "Doping", e deverá ser desclassificada pela Comissão de Corridas, em favor do animal Cuidado, de propriedade do Sutd Mauri Lemos Gama.

Flora Alixia venceu de ponta a ponta no dia 2 do corrente, o oitavo páreo da reunião, desdobrado no percurso de 1.200 metros, na direção do aprendiz J. Pinto e, foi, na oportunidade, um rateio de NCr$ 0,74.

O treinador responsável, pelo treinamento da égua, Milton Mendonça deverá ser suspenso pela Comissão de Corridas, ainda esta semana, subindo assim, Cuidado; A. Hodecher, para primeiro, Majó, A. Fernandes para terceiro, Ocelado, P. Alves, para quarto e Kimimo, O. Cardoso, para quinto, completando o marcador.

A potranca Maus, filha de Nordic e Fledermaus, de propriedade do Stud Vacances D'Eté, e treinamento de Henrique Tobias, venceu ontem, o Prêmio Barão de Piracicaba, no percurso de 1.200 metros, com dois corpos de luz sôbre Baliza e Amoreira, que decidiram a formação da dupla no "Photochart".

A competidora Akron dificultou bastante a partida, mostrando-se muito indócil, e acabou ficando nas cintas, despontando Amoreira, Maus, Randana, Invitation e as demais, até a reta, quando Maus dominou a ponteira e não mais deixou alcançar, mesmo diante dos esforços de Baliza e Amoreira, permanecendo Randana na quarta colocação.

1.° páreo - 2.200m - Pista: AL - NCr$ 960,00

		NCr$		NCr$
1.° Meloso, J. Portilho	59	0,37	12	0,62
2.° Cantilever, J. Portilho ap.	49	0,18	13	0,57
3.° Aventureiro, J. Diniz	53	0,36	14	0,22
4.° Fiel, O. F. Silva ap.	56	0,18	23	0,74
5.° El Emir, L. Acuña	57	0,33	24	0,44
6.° Jeune-Prince, J. Q. ap.	48	1,02	33	2,16
			34	0,39
			44	0,48

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 147"4/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,37 — Dupla — (24) — Placês — (2) NCr$ 0,15 e (5) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 21.831,50. Meloso — M. C. 6 anos — São Paulo — Filiação — Ouragan e Negra Linda — Proprietário — Thadeu Boguszewiski Júnior — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Haras Bela Vista.

2.° páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° Fluido, J. Machado	53	0,27	12	0,56
2.° Incat, R. Carmo ap.	50	0,87	13	0,38
3.° Fronton, O. Cardoso	53	0,29	14	0,32
4.° Krivolo, J. Reis	53	1,01	22	2,37
5.° Desatino, F. Esteves	53	0,27	23	0,59
6.° Frisson, J. Borja	53	0,51	24	0,59
7.° Venuto, J. B. Paulielo	53	0,25	33	1,90
			34	0,40
			44	1,47

Diferenças — 3/4 de corpo e mínima — Tempo — 78"3/5 — Vencedor — (6) NCr$ 0,27 — Dupla — (34) 0,40 — Placês — (6) NCr$ 0,16 e (5) 0,61 — Movimento do páreo NCr$ 35.710,00. Fluido — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação Swallow Tail e Quiboa — Proprietário — Zélia M. P. Palhares Solanês — Treinador — Paulo Morgado — Criador — A. Q. Peixoto de Castro Jr.

3.° páreo - 1.400m - Pista: GL - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.° Ealinga, J. Portilho	54	0,22	11	0,81
2.° M. Cambalhota, O. F. Sil.	54	1,64	12	0,36
3.° Miss Eliete, J. Pinto ap.	49	0,42	13	0,28
4.° Fair Miss, J. Queros ap.	54	0,41	14	0,67
5.° Zoila, F. Maia	57	0,79	22	2,15
6.° Escôlha, R. Carmo ap.	55	0,47	23	0,50
7.° Darlene, F. Meneses ap.	57	2,70	24	1,11
8.° Majó, A. Fernandes ap.	54	0,84	33	0,75
9.° Jazida, D. Moreira	56	3,91	34	0,92
10.° Negra do S., O.Cardoso %	56	0,42	44	6,38

Não correu Fafa. (% não largou).

Diferenças — 1/2 corpo e paleta — Tempo — 88"3/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0,22 Dupla — (14) 0,67 — Placês — (1) NCr$ 0,14 — (10) 0,34 e (6) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 40.830,00. Ealinga — F. T. 5 anos — São Paulo — Filiação Quiproquó e Silis — Proprietário — Stud Imperial — Treinador — F. Pereira — Criador — A. J. Peixoto de Catro Jr.

4.° páreo - 1.300m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° Freeness, J. Machado	56	0,19	11	2,38
2.° Happy Moon, L. Santos	52	0,78	12	0,33
3.° Solderá, J. Pinto ap.	50	5,24	13	0,79
4.° Old Flame, J. Brizola ap.	51	0,51	14	0,78
5.° Estilheira, J. Tinoco	56	0,84	22	3,67
6.° Eryma, A. Ramos	56	0,76	23	0,34
7.° Parniagua, S. Silva	56	1,67	24	0,30
8.° Azores, L. Acuña	52	1,29	33	2,51
9.° Deidade, J. Portilho	53	0,40	34	0,70
			44	1,42

Diferenças — 1 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 78" — Vencedor — (3) NCr$ 0,19 Dupla — (23) 0,34 — Placês — (3) NCr$ 0,12 — (6) 0,12 e (4) 0,40 — Movimento do páreo NCr$ 45.460,50. Freeness — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação — Fort Napoléon e Quiloa — Proprietário — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

5.° páreo - 1.200m - Pista: GL - NCr$ 4.000,00 (Prêmio Barão de Piracicaba)

		NCr$		NCr$
1.° Maus, L. Santos	55	0,22	11	0,63
2.° Baliza, J. B. Paulielo	55	0,55	12	0,54
3.° Amoreira, J. Reis	55	0,73	13	0,36
4.° Randana, M. Silva	55	0,33	22	0,37
5.° Heia, L. Corrêa	55	0,33	22	5,10
6.° Esula, A. Ramos	55	1,22	23	0,89
7.° Elmira, P. Alves	55	0,33	24	0,93
8.° Invitation, J. Machado	55	0,43	33	0,93
9.° Hae, A. Santos	55	0,33	34	0,57
10.° Karajaná, F. Per. F.	55	0,33	44	1,11
11.° Akron, J. Silva (*)	58	0,55		

(*) não correu.

Diferenças — 2 corpos e mínima — Tempo — 72"2/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0,22 Dupla — (12) 0,54 — Placês — (1) NCr$ 0,16 e (3) 0,26 — Movimento do páreo NCr$ 42.236,00. Maus — F. C. 2 anos — São Paulo — Filiação — Nordic e Fiedermaus — Proprietário — Stud Vacances d'Ete — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras São Luís.

6.° páreo - 1.400m - Pista: GL - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.° Guardi, A. Ricardo	56	0,41	11	1,41
2.° Styx, A. Hodecker	58	0,18	12	0,18
3.° Dintel, J. B. Paulielo	56	2,00	13	1,44
4.° Bomarc, J. Pinto ap.	54	1,80	14	0,33
4.° Bahramdiso, F. Maia	58	0,62	22	0,52
6.° Zapi, R. Carmo ap.	54	0,40	23	2,17
7.° Fais-Bier, J. Portilho	53	1,00	24	0,48
8.° Mister Charles, J. Silva	57	2,14	34	4,49
9.° Evano, J. Santos	55	2,13	44	1,82

Não correram: Motur e Elau.

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 85"3/5 — Vencedor — (3) NCr$ 0,41 — Dupla — (12) 0,18 — Placês — (3) NCr$ 0,17 — (1) 0,12 e (11) 0,32 Movimento do páreo NCr$ 45.045,50. — Guardi — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Filiação — Guaranysinho e Minka — Proprietário — Stud Parati — Treinador — Oldemar B. Lopes — Criador — Haras Simpatia.

7.° páreo - 1.500m - Pista: GL - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° Realve, L. Santos	57	0,23	11	0,99
2.° Beaurevers, P. Portilho	57	0,20	12	0,43
3.° Forgotten, I. Oliveira	57	1,49	13	0,23
4.° Gigue, A. Ramos	57	5,60	14	0,39
5.° Getecé, E. Marinho	51	14,15	22	3,13
6.° Purião, J. Pinto ap.	53	2,40	23	0,69
7.° Sotero, D. P. Silva	57	1,95	24	1,20
8.° Lippi, A. Fernandes ap.	53	1,27	33	1,48
9.° Tartufo, J. Machado	57	2,26	34	0,54
10.° Molicho, D. Neto	57	0,64	44	2,45
11.° Mignaro, P. Lima	57	1,32		2,45
12.° Washington M., A. M. C.	57	0,23		
13.° Massacre, C. Sousa	57	2,86		

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 93"4/5 — Vencedor — (7) NCr$ 0,23 — Dupla — (13) NCr$ 0,23 — Placês — (7) NCr$ 0,13 — (1) 0,11 e (8) 0,20 Movimento do páreo NCr$ 46.107,00. Realve — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Filiação — Algarve e Realeza — Proprietário — Carlos Costa Meira — Treinador — M. Mendonça — Criador — Haras Desmond.

8.° páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Iarapu, A. Ramos	56	1,58	11	1,07
2.° Cibeline, F. Esteves	56	0,63	12	0,57
3.° Gasconha, S. Silva	56	0,24	13	0,48
4.° Sabatina, A. Ricardo	56	0,33	14	0,73
5.° Albarelle, A. Santos	56	0,54	22	1,11
6.° Goga, L. Santos	56	1,29	23	0,32
7.° Quebra-Cabeça, L. Corrêa	56	0,69	24	0,60
8.° Alânia, L. Alvarenga ap.	52	1,63	33	1,58
9.° Florzinha, S. M. Cruz	56	4,64	34	0,46
10.° Mascotita, J. Reis	56	13,22	44	2,07
11.° Socila, D. P. Silva	56	20,09		
12.° Quarentena, A. M. C.	56	1,63		
13.° Fain, R. Penido	56	27,34		

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 78"3/5 — Vencedor — (2) NCr$ 1,58 — Dupla — (12) 0,57 — Placês — (2) NCr$ 0,36 — (4) 0,23 e (7) 0,16 — Movimento do páreo NCr$ 48.031,00. Iarapu — F. C. 3 anos — R. G. Sul — Filiação — Cantegril e Nídia — Proprietário — Stud Violon — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Paulo Martins Silveira.

9.° páreo - 1.000 - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Velvetta, F. Per. F.	54	0,19	11	0,59
2.° Fairy Flower, J. Machado	55	0,23	12	0,18
3.° Lune, P. Alves	55	0,67	13	0,55
4.° Taliaca, F. Meneses	54	0,67	14	0,65
5.° Lutine, J. Portilho	56	0,51	24	0,74
6.° Trucha, J. Silva	52	0,56	24	0,74
7.° Cavada, A. Ramos	53	1,90	33	3,62
			34	1,55
			44	2,98

Não correu Groa.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 65"2/5 Vencedor — (3) NCr$ 0,19 Dupla — (12) 0,18 — Placês — (3) NCr$ 0,11 e (1) e (1) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 41.156,00, Velvetta — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação — Normanton e Zurita — Proprietário Haras Santa Anitta — Treinador — Jorge Morgado — Criador Haras Santa Anita.

Movimento das apostas — NCr$ 366.307,50; Concursos: NCr$ 68.490,50 — TOTAL NCr$ 434.798,00.

Programa da corrida de hoje em C. Jardim

A noturna de hoje em Cidade Jardim é composta de oito páreos. Seu início está previsto para às 19h 40m, e término para 23h35m.

Aniversário, Agulhão e Berenice, são boas indicações para esta programação do Jóquei Clube de São Paulo.

O programa com montarias é o seguinte:

1.º Páreo — 1.300 — Var. — 19h40m — Prêmio Glicíae — NCr$ 2.000,00
1—1 Terpéia, E. L. Moner 2 56
" D. Vinta, J. O. S. F.° 3 56
2—2 S. Nera, A. Cavalcânti 1 56
3—3 B. da Noite, J. Santos 5 56
4—4 B. Beauty, J. Fagund. 6 56
5 Barranca, J. G. Silva 4 56

2.º Páreo — 1.400 — Var. — 20h10m — Prêmio Funestral — NCr$ 1.500,00
1—1 Aniversário, E. Sam. . 4 57
2—2 Fido, W. Maz. Jr. . 2 53
3—3 Sortila, G. Massoli . 1 57
4 Sirol, J. M. Cavalhei. 6 57
4—5 L. Refúgio, U. Bueno 3 57
6 T. Mickey, J. P. Sant. 5 57

3.º Páreo — 1.600m — Var. — 20h40m — Prêmio Tirol — NCr$ 2.000,00 — Pule tríplice — Primeira indicação
1—1 Tobol, A. Mauro 1 56
2—2 Quorum, N. Pereira . 5 56
3 C. Martim, J. M. Am. 3 56
3—4 Gunnar, J. C. Ávila . 7 56
5 Guatambu, M. Antun. 2 55
4—6 Embalo, A. G. Silva . 7 56
7 Maitoni, M. Borges . 6 56

4.º Páreo — 2.200 — Var. — 21h15m — Prêmio Mis En Plis — NCr$ 1.500,00 — Pule tríplice — Segunda indicação
1—1 Kadra, J. M. Am. .. 2 57
2—2 Fôla, W. Mazala Jr. 6 53
3—3 B. Grass, J. Carl. . 3 57
4 Sandeji, G. Almeida . 5 57
4—5 Jamina, J. P. Martins 1 57
6 Vorodnia, G. Massoli 4 57

5.º Páreo — 1.400 — Var. — 21h50m — Prêmio — NCr$ ... 1.200,00 — Pule tríplice — Terceira indicação
1—1 O. Careca, S. Lôbo . 6 60
2 Massipo, C. Lombardo 1 59
2—3 D. Faiara, M. Padial 2 60
4 Imberê, M. Rocha .. 4 60
3—5 Reactor, J. R. Olguin . 60
6 Quinai, J. P. Martins 5 56
4—7 D. Felício, E. Sampaio 7 57
8 Bonnard, J. Santos . 3 56

6.º Páreo — 1.400 — Var. — 22h25m — Prêmio Meteoro — NCr$ 2.000,00 — Pule tríplice — Primeira Indicação
1—1 D. Román, J. Santos 9 56
2 Anatole, J. March. 6 56
2—3 Agulhão, O. Nobre 11 56
4 Naramir, G. Massoli 7 56
" W. Knows, M. Alo. 1 56
3—5 Quarteirão, L. Caval. 10 56
6 Tieté, F. Perez 3 56
" Tibre, E. L. M. F.° 2 56
4—7 Tirol, S. Lôbo 5 56
8 Dedal, J. O. S. F.°. 4 56
" Dino, C. Lombardo . 8 56

7.º Páreo — 1.600m — Var. — 23h — Prêmio Seintenir — NCr$ 1.500,00 — Pule tríplice — Segunda indicação
1—1 Jurno, J. P. Sotos . 2 57
2 Estribo, J. P. Martins 1 57
2—3 Kilombo, J. R. Olguin 6 57
4 Morubixaba, J. Mar. 1 57
3—5 O. P. Pas, U. Bueno 4 57
6 Estigarribia, J. M. A. 9 57
4—7 Saravaggio, J. Carl. 8 57
8 Folhetim, C. Taborda 3 57
9 Sandrino, S. Lôbo .. 5 57

8.º Páreo — 1.600m — Var. — 23h35m — Prêmio Faiauce — NCr$ 1.500,00 — Pule tríplice — Terceira Indicação
1—1 Enamourée, A. Bolino 8 57
2 Dára, M. Padial 6 57
2—3 Berenice, O. Nobre .. 2 55
4 Patinadora, E. Gonç. 7 57
3—5 Farsta, J. S. Pereira 5 55
6 Infância, R. Martinez 4 57
4—7 Soraby, G. Massoli . 3 57
8 S. Katrum, E. L. M. 1 57

Vous Voilá levantou melhor páreo de SP

SÃO PAULO (Sucursal) — Vous Voilá, levantou na tarde de ontem em Cidade Jardim, o Grande Prêmio Fábio Silva Prado, na distância de 2.000 metros e a dotação de NCr$ 5.000,00. Na segunda colocação ficou Frigia, e Pintura pagou o terceiro placê. Vous Voilá marcou para o percurso o tempo de 121"4/10, sob a condução de J. Alves.

Os demais resultados foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Solenka, E. Sampaio
2.º Fullness, A. Oliveira
Vencedor (2) NCr$ 0.41. Dupla (24) NCr$ 0.62. Placês: (2) NCr$ 0.28. Tempo: 85"3/10.

2.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Dinda, J. M. Amorim
2.º Nina de Madrid, L. Cavalheiro
Vencedor (2) NCr$ 0.14. Dupla (24) NCr$ 0.20. Placês: (2) NCr$ 0.12 e (4) NCr$ 0.13. Tempo: 85"3/10.

3.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Blackish, J. O. Silva
2.º C. Constanza, J. M. Amorim
3.º Carcará, S. P. Dias
Vencedor (8) NCr$ 0.43. Dupla (44) NCr$ 3.00. Placês: (8) NCr$ 0.17 (7) NCr$ 0.30 e (5) NCr$ 0.20. Tempo: 73"1/10.

4.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Luneta, J. Santos
2.º N. de Longchamp, W. Rosa
Vencedor (8) NCr$ 0.28. Dupla (24) NCr$ 3.62. Placês: (8) NCr$ 0.25 (4) NCr$ 0.28. Tempo: 74"2/10. Não correu: Lola Consuelo n.º 3.

5.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Elevado, E. Le Moner F.º
2.º Catalitico, G. Massoli
3.º Falante, S. P. Dias
Vencedor (6) NCr$ 0.19. Dupla (34) NCr$ 26. Placês: (6) NCr$ 0.13 (9) NCr$ 0.32 e (3) NCr$ 0.28. Tempo: 75"6/10.

6.º Páreo — 1.800 Metros
1.º Zigomar, J. G. Silva
2.º Michelangelo, A. Arlin.
Vencedor (4) NCr$ 0.26. Dupla (34) NCr$ 0.38. Placês: (4) NCr$ 0.16 e (6) NCr$ 0.17. Tempo: 111"1/10.

7.º Páreo — 2.000 Metros
1.º Vous Voilá, J. Alves
2.º Frigia, C. Dutra
3.º Pintura, S. Iodice
Vencedor (1) NCr$ 0.23. Dupla (13) NCr$ 0.26. Placês: (1) NCr$ 0.14 (7) NCr$ 0.18 e (11) NCr$ 0.22. Tempo: 121"1/10.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Aundel, J. M. Amorim
2.º Retour, E. Sampaio
3.º Raml, A. Cavalcânti
Vencedor (3) NCr$ 0.22. Dupla (24) NCr$ 0.83. Placês: (3) NCr$ 0.13 (9) NCr$ 0.34 e (4) NCr$ 0.42. Tempo: 74"1/10.

9.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Sayanita, W. Rosa
2.º Kapanga, E. Amorim
3.º Jacobéia, O. Nobre
Vencedor (7) NCr$ 0.41. Dupla (13) NCr$ 0.26. (7) NCr$ 0.18 (2) NCr$ 0.13 e (10) NCr$ 0.11. Tempo — 76"1/10.

S. PAULO, BONDOSO: FIZ O QUE PUDE.

MENINADA BOTAFOGUENSE: – NADA

VELHA GUARDA BOTAFOGUENSE: – NADA

Bangu x Botafogo foi um choque de invictos. Foi um choque: contundidos por todo lado.

O Botafogo, com a sua condição de invicto, preparou-se bem para o jôgo. Não mudou em nada o seu esquema defensivo. Nem podia: não é possível pôr mais de 11 na defesa.

O "Marechal" Martim Francisco estava em dúvida quanto à formação do ataque de suas côres: não sabia onde ia botar o Paulo Borges.

Os dois quadros jogaram com todo o cuidado. O Bangu, com tôda a cautela para não sofrer gols. O Botafogo com o maior cuidado, para não fazer gols.

Quando Paulo Borges saiu e em seu lugar entrou o Ladeira, a produção bangüense começou a descer...

Paulo César é um garôto acostumado a respeitar os mais velhos. Por isso, tôda vez que passava pelo Ocimar, não deixava de dizer: Cuidado, vovó; futebol é coisa para gente môça.

Os melhores homens em campo foram os médicos das duas equipes. Nunca trabalharam tanto...

Sábado, pela manhã, como festejo da Páscoa, foi celebrada missa nas dependências da Vila Hípica. Os jogadores, que haviam se confessado na véspera, comungaram na ocasião. À tarde, no Estádio Mário Filho, ainda como parte da festa, foi servido uma mesa de doces, em que participaram os craques alvi-negros.

Deve estar acontecendo algo de extraordinário em General Severiano. O Glorioso não perde há 6 jogos.

Os bandeirinhas, volta e meia levantavam os bastões. Deviam estar com uma comichão danada nas axilas.

As defesas jogaram muito fechadas. Mas algumas bolas ainda conseguiram chegar aos dois arcos. Manga e Ubirajara reclamaram... Não queriam nenhuma.

Num jôgo de times cujos técnicos se chamam Admildo Chirol e Martim Francisco, ninguém, em são consciência, arrisca prognósticos. Como todos sabem, ambos são useiros e vezeiros em perder jogos ganhos e ganhar jogos perdidos.

O juiz, de Queirós, despediu-se com essa arbitragem. Segundo os botafoguenses, na despedida, levou dois pênaltes para casa.

O Bangu está ficando cada vez mais um time complicado. O "Marechal de Campo", Martim Francisco, quando começa a desenrolar os planos, é uma coisa. O homem é uma cabeça! E os craques, antes de chutarem em gol, ficam meia hora pensando – se estão seguindo à risca os complicados planos.

Foi enorme a freqüência infantil ao jôgo do Botafogo com o Bangu. Foram todos ver a garotada botafoguense.

E o Botafogo "inventou" mais um jogador: o Rogério.

Boiadeiro não jogou porque não apareceu na Vila Hípica. Procurado por nossa reportagem, explicou: – Eu sou Boiadeiro, e não cavaleiro...

Flamengo e São Paulo jogaram as esperanças ao título. Jogaram fora.

O Flamengo vinha de quatro derrotas consecutivas. Os jogadores estavam tão acostumados a perder que o empate os deixou meio tontos. Qualquer um teria declarado à reportagem: Empatamos, assim como poderíamos ter perdido.

O Flamengo está em crise. Resolveu apelar para o São Paulo. O Santo, vem fazendo caridade desde o início dêste Torneio. Bondoso ao extremo, não ganha de ninguém. Quando não pode perder, empata. Contra o time da Gávea, fêz o máximo. Não sabia que Paulo Henrique era seu devoto.

O pessoal da meteorologia está intrigado com um fato que começou a ocorrer na Gávea: a temperatura ali termometrada, apesar de qualquer chuva e trovoada, é a mais alta já verificada no Brasil.

O São Paulo veio com muita fé; voltou para a Capital bandeirante com "pouca fé".

Pirilo, o técnico do São Paulo declarou que não tinha problemas com a equipe. E não tem mesmo. O seu problema é com a vitória.

O Flamengo e o São Paulo tinham uma coisa em comum: eram duas equipes necessitando de vitórias. Continuam assim.

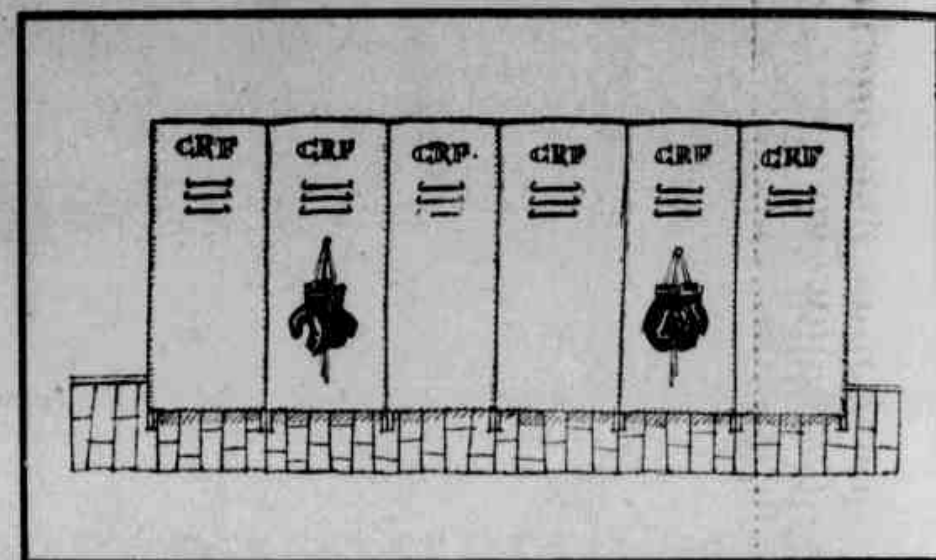
Mas o São Paulo ainda está pior que o Flamengo. Os rubro-negros só não ganhavam há quatro partidas. O São Paulo ainda não venceu uma. Continua na sua peregrinação de santo.

Os "experts", depois do empate de ontem, começaram a garantir que o Mengo já não alimenta mais esperança de vir a ser o campeão do Gomes Pedrosa.

— E alimentava?

O São Paulo fêz um jôgo defensivo. Estava defendendo a sua companha, sem nenhuma vitória. O empate foi uma decepção. São Paulo ficou inconsolável.

O Flamengo teve uma torcida de coligação. Todos os clubes cariocas foram rubro-negros. O Flamengo conseguiu decepcionar diversas torcidas ao mesmo tempo.

ALMIR x ITAMAR

O Flamengo está dando a maior autenticidade aos seus treinos. Na sexta-feira, durante o apronto, Almir e Itamar trocaram socos, o que vem provar que os rubros-negros estão tendo um treinamento completo, cada jogador dentro de suas características especiais.

"Quando um não quer, dois não brigam".

Isso nada tem a ver com Almir e Itamar. Os dois craques estão cada vez melhores. Agora, estão brigando até nos treinos.

O Presidente Veiga Brito, que via tudo, exclamou: Calma! Eu disse calma! Calma!

Mas é lógico. Afinal, êles ainda não estavam em jôgo.

Após a briga entre Itamar e Almir, o técnico Renga declarou: É de calma o ambiente no Flamengo.

Que dirá se não fôsse.

Lá em Môça Bonita, ao saber do treino do Flamengo, Ladeira prometeu intensificar também seu treinamento — de corrida.

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

MARTIM, o Alquimista

FLU MASSACRA FERROVIÁRIO

O Ferroviário tinha esperanças de conseguir a sua primeira vitória. A única coisa que o Ferroviário ainda não perdeu é a esperança.

Até agora o time curitibano não conheceu o sabor de uma vitória. Está no torneio só para as reabilitações. Dos outros.

Frente ao tricolor carioca, conseguiu um ótimo resultado: perdeu só de 2 a 1.

São Pedro, ao senhor que estava acabando de chegar:

— Você torceu por algum clube na Terra?

— Sim. Pelo Ferroviário.

— Então entre logo. Já pagou seus pecados.

Diante do resultado, segerimos ao Tim: Leve os tricolores mais vêzes a Curitiba.

Zezé continua não deixando o Vasco ganhar.

O Vasco perdeu. Vai começar de nôvo o "relatório" do Zizinho.

O Almirante foi a São Paulo, cheio de bossa. Mas o Corintians não respeitou o velho Almirante. São Paulo não é de Almirante; é de Bandeirante.

Zizinho não deixou os jogadores assistirem ao jôgo entre o Santos e o Palmeiras. Para não se contagiarem com as derrotas do Santos.

O Vasco foi para São Paulo logo na sexta-feira. Estava doido para apanhar.

Antes do jôgo, Zezé declarou: "Todos os jogos são difíceis." Estava se lembrando dos velhos tempos, no Vasco.

Salomão não foi o mesmo de sempre. Estava indeciso. Não fêz nenhum bom negócio durante a partida.

Aos 25 minutos o Corintians marcava o 1.º gol. Cabeçada de Sílvio.

O Vasco viu logo que o Corintians estava jogando "pra cabeça".

A dúvida no Vasco era o atacante Nei. Estava sem a "perna esquerda". No Vasco, de vez em quando, falta perna esquerda de alguém. O Clube de São Januário devia comprar um estoque maior de peças canhotas.

Zizinho, discutindo com o Dr. Marcozzi: — O Sr. tem certeza de que o que está quebrado é o pé de Brito e não o aparelho de Raios X?

— Você não acha que a nau almirantina ainda acaba virando submarino?

— Como assim?

— Vira e mexe, afunda...

Um outro time do Vasco foi jogar em Cordeiro. O Vasco queria pegar um cordeiro, de qualquer maneira.

2 GÔTAS, 2 MINUTOS E VOCÊ SAI BATENDO EM QUALQUER UM

com "ALMIR" você pode enfrentar qualquer ladeira

Se o seu garôto apanha na escola, REVIGORANTE ALMIR... e êle põe todos pra correr!

DESPORTISTA, PREFIRA ALMIR! Se você é técnico de futebol, exija o desconto especial para técnicos, ao comprar o tamanho "equipe", com 22 doses reforçadas!

Não confunda com Adilson, ou outros similares. Só há um ALMIR!

DO MESMO LABORATÓRIO: PILULAS ITAMAR (NÃO DEVEM SER USADAS COM O REVIGORANTE ALMIR)